4-Junho-1936
ANNO XXXV
NUMERO 157
Preço 1$200
O Malho
Outomno

REVISTAS EDITADAS PELA SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"
PREÇO DAS ASSIGNATURAS

NOMES DAS REVISTAS	Brasil e todos os demais paizes que adheriram á Convenção Pan Americana, Rep. Sul Americana, E. U. A., Hespanha, etc.				Portugal e demais paizes fóra da convenção	
	PORTE SIMPLES		SOB REGISTRO		SOB REGISTRO	
	12 mezes	6 mezes	12 mezes	6 mezes	12 mezes	6 mezes
« O Malho »	60$000	30$000	85$000	43$000	110$000	56$000
« Cinearte »	48$000	25$000	60$000	30$000	70$000	36$000
« Tico-Tico »	25$000	13$000	50$000	26$000	75$000	38$000
« Moda e Bordado »	—	—	35$000	18$000	50$000	26$000
« Illustração Brasileira »	—	—	35$000	18$000	50$000	26$090
« Arte de Bordar »	—	—	30$000	16$000	40$000	22$000

NOTA — O Malho e o Tico-Tico são semanarios. Cinearte é quinzenario, Moda e Bordado, Arte de Bordar e Illustração Brasileira são mensarios.

Á Sociedade Anonyma "OMALHO"
Rio de Janeiro-C. Postal, 1880

Remetto-lhe o coupon ao lado, devidamente preenchido para que me incluam entre os seus assignantes.
Esperando receber o mais breve possivel o respectivo recibo, valho-me deste ensejo para solicitar-lhes o obsequio de me enviarem um exemplar de cada das demais revistas editadas por essa empresa, como amostra, e sem despesa ou compromisso algum de minha parte.

_______________, ____ / ____ / *1935*

____

Não deseja conhecer todas estas revistas? Tome uma assignatura de qualquer dellas, e receberá, inteiramente gratis, um exemplar de cada.

COUPON DE ASSIGNATURA

Junto a este a importancia de Réis ______ *$000 relativa a uma assignatura da revista*
______________________ *por* ____ *mezes*
NOME DA REVISTA
Nome ______________________
Rua ______________________
Localidade ______________________
Estado ______________________

A remessa da importância póde ser feita em vale postal, carta registrada com valor declarado, chéque, ou do modo que mais convier ao assignante

AS ASSIGNATURAS COMEÇAM E TERMINAM EM QUALQUER MEZ E SÓ SÃO ACCEITAS POR 12 OU 6 MEZES

O MALHO

Propriedade da S. A. O MALHO

Director: Antonio A. de Souza e Silva

Assignaturas: Annual . . . . . . 60$000 / Semestral . . . . . 30$000

Redacção e administração
Travessa do Ouvidor, 34

Teleph. 23-4422 / 22-8073 CAIXA POSTAL 880

RIO DE JANEIRO

O proximo numero d'O Malho

Entre outros assumptos da proxima edição, destacamos:

OUVINDO CHOPIN
Poesia de Laurindo de Britto.
Illustração de P. Amaral

SEJA O QUE DEUS QUIZER
Conto de Ulysses R. Ventura.
Illustração de P. Amaral.

DOLOROSA CONFIDENCIA
Conto de Leonor Posada.
Illustração de Cortez.

DANDO A VOLTA AO MUNDO
Chronica de Attilio Milano.
Illustração de Cortez.

BOTE MAIS CINCO . . .
Conto de S. Veiga Junior.
Illustração de Leopoldo.

SCIENCIA E HUMORISMO
Texto e illustração de Yantok.

PAGINA AVULSA
Chronica de Carlos Rubens.
Illustração de L. Gonzaga.

A Dieta de Todos os Enfermos

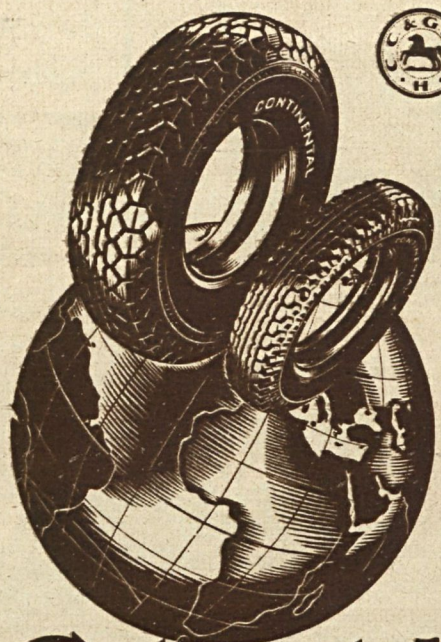
No mundo clinico o "BIOCITIN" é considerado hoje, o mais poderoso alimento dos nervos, porque por seu intermedio, leva-se ao organismo a mesma preciosa substancia que se contém no cerebro, na medulla e nos proprios nervos.

A sua indicação é vasta. "BIOCITIN" é a dieta por excellencia de todos os doentes, porque nelle se contém alimentos ultra-concentrados, da mais facil e perfeita assimilação; os enfraquecidos por sobrecarga de trabalho physico ou mental, as creanças debeis e rachiticas, as mães que amammentam, os sportsmen, que despendem grandes energias, etc. têm no "BIOCITIN" um maravilhoso restaurador de forças nas anemias. "BIOCITIN" é o factor dos globulos vermelhos do sangue, sobrepondo-se vantajosamente aos chamados saes nutritivos.

"BIOCITIN" é, em resumo, um medicamento para todos os que sentirem suas forças diminuidas por isso que elle é o maximo fortificador e renovador do systema nervoso.

"BIOCITIN", que é o unico medicamento em que é empregada a lecithina pura, livre de cholesterina, representa mais um valioso recurso therapeutico que o Departamento de Productos Scientificos põe á disposição dos senhores médicos.

Literatura completa e amostras podem ser requisitadas á Av. Rio Branco, 173 2º andar, Rio de Janeiro, e á rua de S. Bento, 49, 2º andar, em São Paulo.

O producto está á venda nas Drogarias e Pharmacias.

CONCURSO ALBUM DE ARTE E LITERATURA

Tem o n.º 34 o coupon que publicamos nesta pagina, correspondendo a uma poesia de Martins Fontes illustrada por Cortez. O coupon anterior, n.º 33, appareceu no exemplar de MODA E BORDADO que está á venda, e a elle se refere uma pagina de prosa assignada por D. Iracema Guimarães Villela.

Conforme temos feito desde o inicio, hoje queremos chamar a attenção dos leitores para um dos premios deste certamen. Desejamos fazer notado hoje o 28.º, que é um relogio para cima de movel, marca Masson, corda para 14 dias, todo de madeira polida, mostrador chromado, proprio para interiores modernos.

Este premio foi adquirido na Casa Masson, Rua do Ouvidor, 91, onde se acha exposto.

28.º premio — Valor, 480$000

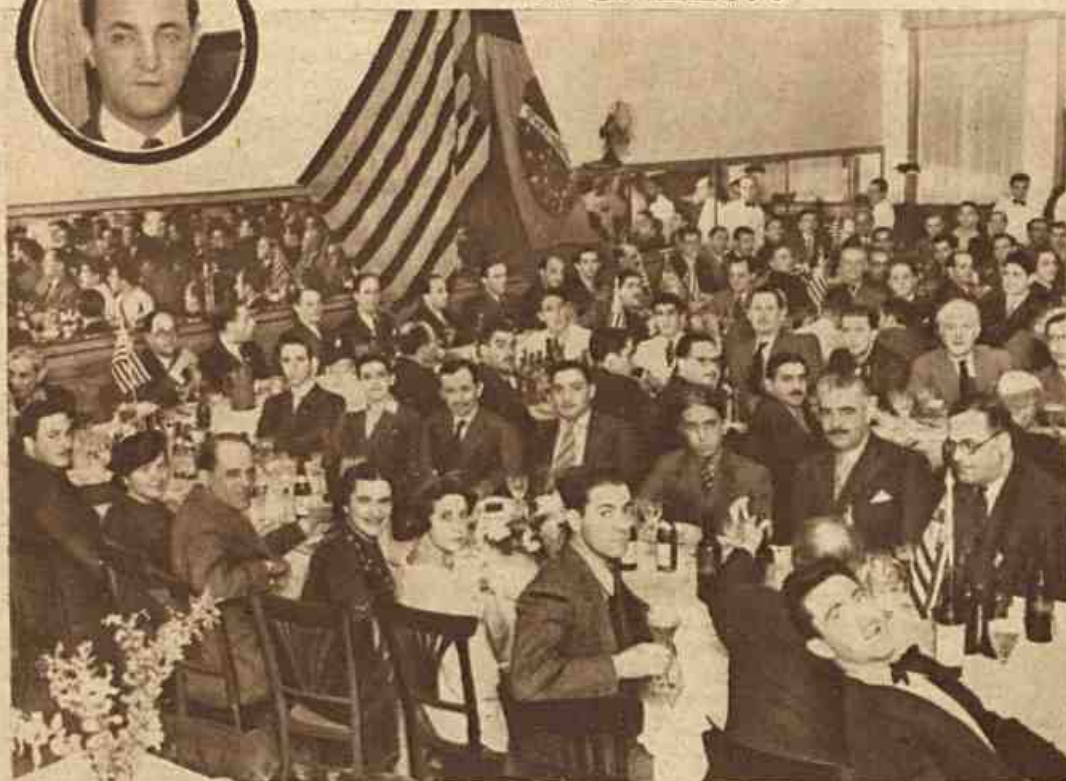
Martins Fontes, que assigna a pagina de hoje do "Album de Arte e Literatura" é natural de Santos, Estado de S. Paulo.

Poeta de renome firmado em todo o paiz, foi o discipulo predilecto de Bilac e figura destacada da geração bohemia que pontificou no Rio de Janeiro em seus saudosos tempos.

Tem uma vasta bagagem literaria, de cerca de trinta volumes, entre os quaes se destacam: "Verão", "Volupia", "Vulcão", "Sombra, Silencio e Sonho", "Marabá", "Terras da Phantasia" e "Guanabara" e "Ouvindo estrellas, ainda ambos no prélo.

EXEMPLARES ATRAZADOS

Ainda temos em nosso escriptorio para venda avulsa, os numeros de O MALHO e MODA E BORDADO que trazem os "coupons" anteriores ao de hoje. Attenderemos a pedidos do interior. Mandaremos tambem a capa do Album mediante envio de 1$000 para o porte no correio.

O 30.° ANNIVERSARIO DE "A GAZETA"

Commemorando a passagem do 30.° anniversario da fundação de "A Gazeta", seu actual director o brilhante jornalista Casper Libero offereceu aos seus companheiros e auxiliares um banquete. E' desse ágape o aspecto que aqui reproduzimos, no qual se vê aquelle dynamico confrade cercado de quantos o vêm auxiliando a dar á "A Gazeta" o prestigio de que goza em São Paulo. No medalhão, o Dr. Casper Libero, director da "A Gazeta".

Broadcasting em Revista

NOTAS FÓRA DA CLAVE

Voltando á "Mayrinck Veiga", de onde sahira brigado com Cesar Ladeira e seu irmão Paulo, chefe da publicidade, Francisco Alves proporcionou uma noite de bom humor aos ouvintes da P. R. A. - 9.

Dirigindo algumas palavras ao publico, de quem occultou a verdadeira razão de não ter ido a Buenos Aires — que foi haver a radio "El Mundo" se desinteressado de contractal-o — soltou elle, logo de sahida, uma batata do outro mundo!

— "Si eu fosse como Cesar Ladeira — textual — em vez de cantar, "dizeria" cousas bonitas".

Dizeria!...

E por ahi seguiu o nosso mais festejado cantor, o cantor que Cesar Ladeira diz estar no "coração de todas as mulheres" (o "speaker" da "Cidade Maravilhosa" não é casado...) nessa linguagem lamentavel, que tão mal colloca a gente de radio.

A volta de Francisco Alves á "Mayrinck" foi, assim, uma legitima festa de suburbio, onde os compadres fazem brindes e trocam abraços ruidosos, exaltando cada um, as bellas qualidades do outro...

MALDADE...

O nosso confrade Francisco Galvão, actual redactor de radio do "Diario da Noite", é um camarada perverso...

Até no tamanho elle se parece com os vidros onde se guardam os venenos mais perigosos...

Pois não é que elle espalhou na cidade que a "Mayrinck Veiga" tinha contractado Bing Crosby, Martha Eggerth, Janette Mac Donald, Lawrence Tibbet e tantos outros astros celebres?

O Lopes da Silva, da "A Rua", comparou-o com esses boateiros que a policia prende, sempre que algo de anormal se verifica.

Com effeito.

O confrade Galvão precisa diminuir a alta pressão da sua maldade, senão terá que ser recolhido ao Instituto Butantan...

O. S.

RADIO E' NEGOCIO...

Apesar dos pesares, máo grado o augmento do numero de estações, ainda é negocio montar e explorar uma emissora.

A prova disto é que as acções da "Radio Tupy" foram admittidas á cotação na Bolsa de Valores de São Paulo, obtendo compradores ao preço de 930$000 para cada acção de conto de réis, logo no primeiro pregão.

E ainda ha quem diga que o radio não é um optimo balcão...

RADIOLETES

Plinio Britto transferiu-se, com o seu programma dansante, da "Radio Rio" para a "Radio Ipanema".

—

Alice Portella veiu de Campos. Cantava na "Radio Cultura" e aqui ingressou no "Radio Club", onde, segundo dizem, está dando cartas e jogando de mão...

—

Zacharias do Rego Monteiro reappareceu no "Programma Casé", interpretando repertorio romantico.

—

PEDRO VARGAS NO "BROADCASTING" CARIOCA

A "Hora do Brasil" do Departamento Nacional de Propaganda irradiou para todo o paiz um magnifico recital de Pedro Vargas, o grande tenor mexicano que vem de actuar com incomparavel exito no "broadcasting" carioca. As canções do Mexico interpretadas pelo cantor maximo do paiz, alcançaram um successo magnifico.

VOZES DA "FARROUPILHA"

Quando vier a televisão o radio brasileiro estará bem servido de moças bonitas. Aqui no Rio os studios vivem cheios de creaturas encantadoras. Nos Estados, ao que parece, a cousa não é differente. E', pelo menos, o que se conclue olhando para os retratos destas duas gaúchas. São ellas: Elsa e Helenita Tschoepcke (que sobrenome encrencado!) e cantam na "Radio Farroupilha". Ambas se dedicam ao repertorio lyrico e possuem uma legião de "fans" lá para as bandas do sul, onde a P. R. H.-2 domina os ares.

DESFILE DE ASTROS

P. T.

O nosso cantor "patricio"
Destrinchador de emboladas,
Não canta por simples vicio,
Pois só "embola" por "boladas"...

Ficou "moreno de praia"
Por tomar banho de sol...
Vive sempre na "gandaia",
O "volante" de "pharol"...

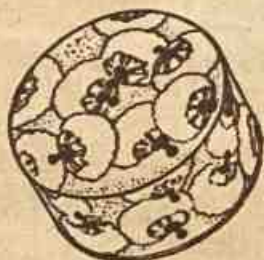
Si desmancha no violão
P'ra cantar com perfeição
E garantir o amanhã.

Este cantor da Mayrinck,
Não permitte que se brinque
Com o "seu" Mané Florian!...

OLAVO

BRÈQUES

No studio da "Guanabara", ao receber o ultimo disco de Gastão Formenti, que traz as composições "Meu canarinho", de um lado, e "Rollinha" do outro, o "speaker" Xavier de Souza exclamou:

— Que diabo! Isto não é disco! E' gaiola de passarinho...

LIVROS E AUTORES

REMANESCENTES

O sr. J. Mesquita de Carvalho, membro da Academia de Letras do Rio Grande do Sul, acaba de publicar um pequeno volume de versos, em sua maior parte, quadras. São versos antigos, mas através dos quaes passa um sopro de lyrismo.

Algumas de suas quadras são realmente da mais pura inspiração.

MARUJADA

D. Martins de Oliveira é um nome consagrado, como *conteur*.

Um dos seus livros — "No paiz dos Carnaúbas" — conquistou o premio da Academia de Letras de 1931.

"Marujada", livro de Contos, é igualmente, um bello livro de contos, do sertão, excellentes pela sua technica, pelo seu enredo attrahente, pelo seu estylo vivo e colorido.

Este livro confirma as melhores *performances* de Martins de Oliveira como *conteur*.

Edição da "Record", de aspecto elegante.

FRAGMENTOS HISTORICOS

"Fragmentos historicos" é um livro de chronicas em torno de factos e pernalidades da historia. Não da nossa historia, mas da historia de Portugal, da Inglaterra, da Italia, do Vaticano.

Os detalhes e o vigor do estylo illuminam varios desses episodios singulares que são, sem duvida, a parte mais fascinante da historia.

O sr. Alvim Menge narra-os com simplicidade, mas com colorido.

A edição é das "Officinas Graphicas Alba".

CARTAS DO GEREZ

João Maria Ferreira, publicista portuguez, antigo militante da imprensa, poeta e prosador, impressionado com as maravilhas do Gerez, escreveu de lá umas cartas em versos ao seu amigo Alfredo Pinto.

Resolveu, agora, enfeixal-as num pequeno volume e dal-as á publicidade.

Sspirito pantheista, seduzido pelas graças da natureza incomparavel dessa região portugueza, João Maria Ferreira soube exprimir o seu enthusiasmo e o seu deslumbramento nessas epistolas rimadas, onde, por vezes, a inspiração se alcandora em largos remigios poeticos.

XEREM

O poeta Sinó Pinheiro, do Centro Cearense de Cultura, acaba de publicar um pequeno volume de versos, sob este modesto e algo estranho texto — "Xerém"

"Xerém" é milho de pinto, milho pisado para pinto e passarinho.

O poeta compara as "migalhas de alma", que são os seus versos, ao *xerém*.

Apesar do aspecto modesto do volume, os versos são, em sua maior parte, bons. Alguns, muito bons mesmo.

Muito volume bonito que anda por ahi não vale nem a decima parte deste livro de feitio pouco convincente.

Paga bem o tempo gasto na sua leitura. Não decepciona: ao contrario, surprehende, agradavelmente.

RAINHA DA BELLEZA — Em original concurso patrocinado pelo jornal "A Voz do Povo", de Bom Jesus do Itabapoana, foi eleita "Rainha da Belleza" de São Pedro do Itabapoana, Espirito Santo, a senhorita Maria da Penha Gama, fino ornamento daquella sociedade, onde a população local lhe prestou as mais significativas homenagens.

DE NATAL — *Senhorita Elza Romão de Almeida, fino elemento da sociedade potyguar, filha do nosso operoso agente Sr. Luiz Romão de Almeida.*

OS NOSSOS AMIGOS — *Nosso leitor Ascendino Lisbôa, em photographia que teve a gentileza de nos offerecer.*

O NUMERO
DE MAIO DA

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA

Ainda está á venda em todas as bancas de jornaes do Brasil e nos escriptorios da S. A. O MALHO, á Travessa do Ouvidor, 34, Rio, ao preço de 3$000 o exemplar, o maravilhoso numero de Maio da ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA, o mais luxuoso e mais bem collaborado mensario que se edita na America do Sul.

SUMMARIO DOS PRINCIPAES ASSUMPTOS DO NUMERO DE MAIO EM CIRCULAÇÃO:

A RELIGIÃO DO DEVER, chronica de Affonso Celso, da Academia de Letras.

REGRAS PRATICAS PARA BEM ESCREVER A NOSSA LINGUA, conclusão do magnifico trabalho de Laudelino Freire, da Academia de Letras.

A MINHA PINACOTHECA, chronica de Goulart de Andrade, da Academia de Letras.

PRAIA DE COPACABANA, poesia de Martins Fontes.

VIDA LITERARIA, chronica de Adhelmar Tavares, da Academia de Letras.

A REVOLUÇÃO PLASTICA NA ARTE BRASILEIRA, por Flexa Ribeiro, da Escola de Bellas Artes.

COLLEGIOS MILITARES, pelo Major José Faustino Filho, do Estado Maior do Exercito.

O PRETO VELHO QUE TEM AOS PÉS O MAIS BELLO PANORAMA DO MUNDO, maravilhosos aspectos em pagina dupla da Bahia da Guanabara.

DUAS BELLISSIMAS TRICHROMIAS pelos pintores brasileiros, A. Bracet e Edgard Parreiras.

annunciação

martins fontes

(Illustração de Cortez)

Sim, Olavo Bilac annunciava que havia
De resurgir de nós um Poeta ardente e novo,
Echo da Natureza, alma do nosso Povo,
Filho do nosso amor e da nossa magia !

E eu sempre acreditei, como em idolatria,
Nesse Genio da raça, inspirante renovo,
Deante de cujo altar me prosterno e commovo,
E espero, ainda que seja em meu ultimo dia.

"—Deixai passar o mundo—" eliminar-se a escoria,
A rolar, de roldão, como assevera Ghandi,
Desprezando a vilez da existencia corporea.

Elle, em cujo grandor a grandeza se expande,
Ha de vir, viverá, para, incarnando a Gloria,
Grandemente cantar quanto o Brasil é Grande !

OPINIÕES E *ideologia*

Na India, houve, ha tempos, um conflicto muito grave entre musulmanos e hindús. Foram incendiadas casas, queimaram vivo um pobre diabo, morreu gente e foram muitos os feridos. E tudo isso por causa — de um "beef"!

Um musulmano estava fazendo pacatamente um "beef". Por mais fatalista que elle fosse, não esperou que Allah lhe mandasse o almoço... E ia tratar de comer, quando chegou um hindú que protestou contra o acto do heréje... Não contra o almoço, mas contra o "beef"!... A vacca, para os hindús, é considerada sagrada... E d'ahi a origem do tremendo conflicto que se propagou por toda uma cidade.

Esse facto dá para algumas doces e sorridentes considerações philosophicas.

Será possivel que os homens, nos dias da televisão e da estratosphera, ainda não estejam de accordo sobre o "beef"?

Para que tanta sciencia e tanta civilização, se a humanidade ainda é possuida pelo fanatismo idiota, e, conforme as latitudes, tem as noções mais differentes?

A sciencia devia ser a religião de todos.

E diria, aos dois hemispherios, o que poderia pensar sobre as coisas.

Um "beef" deveria ser um "beef" em toda parte.

E a vacca, considerada ou não sagrada — não importa — mas por todos unanimemente, seria acceita pelos fundamentos universaes da mesma sciencia e das mesmas crenças.

Mas, parece que, o dia em que os homens estiverem de accordo, morrerão de tedio e de monotonia.

E, só por isso, talvez, é que elles não querem ter, nem sobre o "beef" nem sobre as ideologias, a mesma opinião!...

BENJAMIM COSTALLAT

BENJAMIM COSTALLAT

Uma preciosa photographia: D. Sebastião Leme, quando creança, sentado entre os seus progenitores. O futuro cardeal é o que está assignalado por uma cruz.

O JUBILEU CARDINALICIO

ASSIS MEMORIA

AS bodas de prata do Episcopado do Sr. Cardeal Dom Leme, pela sua significação altamente social e profundamente religiosa, deixam de ser uma commemoração da Egreja carioca para redundarem num acontecimento de projecção nacional.

Mais do que isto: numa ephemeride continental. E' que estes cinco lustros de forte irradiação, de influencia genuinamente americana, valem por um apostolado, que honra o Brasil e se projecta no continente inteiro. Não ha, em toda a região americana, quem não conheça a acção benemerita, os gestos de patriotismo constructor, as attitudes raras de abnegação e de sacrificios ingentes deste prelado, que sublimou a sua existencia ás alturas douradas de um apostolado civico e religioso. Ninguem lhe conhece um deslise, ninguem lhe apontou jamais um acto, que o colloque aquem da sua dupla missão de chefe espiritual e de cavalheiro d'alta envergadura social. Um espirito de élite, uma alma aberta a todas as expansões do Bem e do Bello. Uma dessas individualidades raras, que deixam de sua passagem, no meio em que viveram e se impuzeram, um traço imperecivel, uma lembrança perenne.

Estudando-se a sua personalidade, eminentemente privilegiada, desde o curso ecclesiastico, feito em Roma, na **Universidade Gregoriana**, até á Vigararia geral de S. Paulo, d'ahi até ao Episcopado e á honra da purpura, que bem mereceu, nota-se toda uma carreira nobilitante, esmaltada de feitos memoraveis, ungida de bondade, de generosidade e de idealismo puro. Em Pernambuco, como arcebispo, elle enriqueceu a historia ecclesiastica do septentrião brasileiro de formosas chronicas, de abundantes gestos gloriosos. No Rio, como arcebispo coadjuctor, sua acção foi

D. Leme, discursando numa das sessões solemnes do Congresso Eucharistico da Bahia.

fecunda em emprezas benemeritas. Uma pagina scintillante de victorias brilhantissimas. Quando aportou á Patria, revestido da purpura, surprehendeu o paiz em plena revolução victoriosa. A terra natal, na angustia de tremendos dias, recebeu-o entre apprehensões sinistras e numa convulsão deflagrada, de extremo a extremo. A hora era de duvidas, o momento era incerto. Entrou em acção o seu amor patriotico, sacrificando commodidades, tudo, em favor da confraternização nacional, em pról da harmonia dos cidadãos. E não repousou um instante. Seu palacio serviu de asylo a muitos vencidos e era a séde onde se coordenavam os bons propositos de paz, de misericordia para com os que tombaram na jornada, que derrubou, quasi, um regimen para se erguer uma nova ordem de cousas. Enxugou, então, muita lagrima, serenou muita tempestade intima, levantou o moral de muitos abatidos. Foi o pastor, em summa, na sua modalidade mais sympathica: consolar e guiar o rebanho. De sorte que a lua de mel do seu cardinalato volveu, pelo imperio dos acontecimentos, em lua de fel. Mas os homens de tal jaez não vacillam, não desanimam em meio ás contingencias que a vida e o cargo, por vezes, lhes impõem, inexoravelmente. Como cardeal, sua acção não diminuiu, nem o seu brilho empallideceu. Continuou e continua, como bispo e como patriota, trabalhando em favor da Fé, e agindo em beneficio da Patria. Paulista, descendente de bandeirantes, elle se constitue bandeirante maior do que Fernão Dias Paes Leme. Este procurava esmeraldas. Elle busca, com ansia, pedras mais preciosas: almas para o Bem, cidadãos para o Brasil. Nós cobrimos de louvores o bandeirante das riquezas mineraes, o desbravador dos sertões profundos e primitivos. Ao bandeirante da Fé, — mais precioso do que o seu antepassado remoto— ao desbravador de almas incultas, de espiritos angustiados, devemos, aproveitando o ensejo deste jubileu auspicioso, cobrir de bençãos — Bençãos fervorosas de crentes, bençãos agradecidas de patriotas.

O Cardeal D. Sebastião Leme, numa das suas mais recentes photographias.

O cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, orando na Cathedral.

A INDUSTRIA DAS TELAS FAMOSAS

O que os Raios X revelam sobre um quadro: as manchas claras são defeitos da madeira, roida, por traz. Sobre a fronte se vêem as correcções feitas posteriormente á execução.

Ladrões mysteriosos penetraram na nossa Escola de Bellas Artes e, com habilidade e subtileza, carregaram da quasi abandonada Pinacotheca alguns quadros celebres e preciosos.

Descobertos, como teriam que ser fatalmente, cedo ou tarde, os furtos praticados, movimentou-se a directoria da Escola, movimentou-se a Policia, a imprensa se tem occupado do caso com sua habitual abundancia de minucias e paira no ar uma interrogação constante, sobre o destino das telas desapparecidas...

Quasi ao mesmo tempo, um furto de idolos carissimos e raros, praticado no Museu Nacional, prende a attenção publica. E alguem aventa a possibilidade de uma estreita ligação entre um facto e outro, a existencia de uma perigosa quadrilha internacional que escolheu o Brasil, agora, para sua base de operações...

Os roubos de telas celebres, como a sua falsificação, são, já hoje, uma verdadeira industria. Melhor dito, affirmariamos que foram, até bem pouco, uma industria rendosa, Porque tantas fizeram os aproveitadores da credulidade e da ignorancia em arte dos cidadãos enriquecidos de um dia para outro, que as policias organisadas dos paizes europeus resolveram oppor-lhes uma resistencia digna.

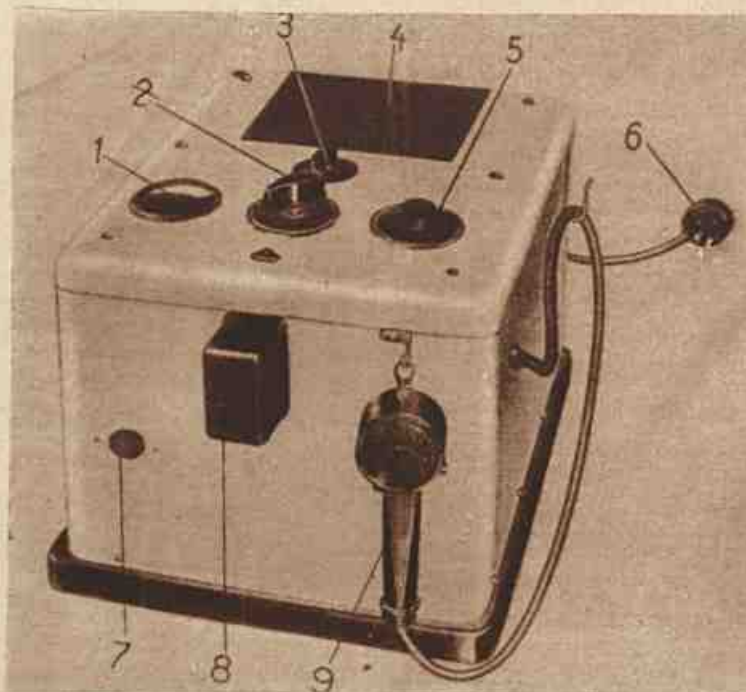
Havia, por exemplo, em França, uma quadrilha de falsificadores de quadros assignados por insignes mestres da pintura que agia com tal perfeição de methodos que desafiava a argucia de quantos policiaes dedicados ao assumpto lhe quizessem perturbar a acção.

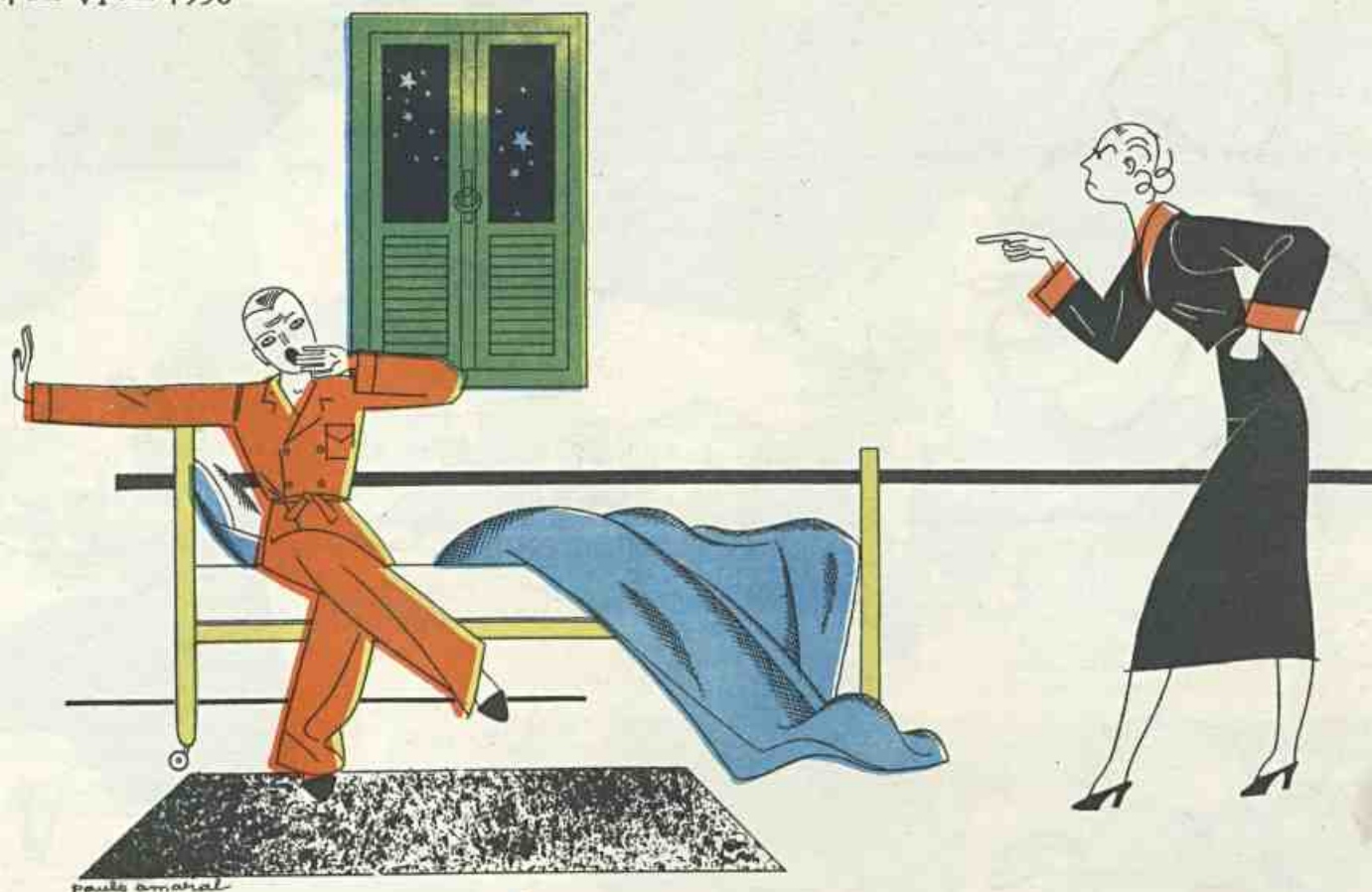
Um de seus membros falsificava, por exemplo, um quadro de Rembrandt, que assignava imitando habilmente a firma do grande mestre, firma que logo fazia cobrir por uma camada de tinta ou verniz, pondo-lhe por cima um nome vulgar qualquer. Isso feito, a tela era expedida para os Estados Unidos consignada a uma casa cumplice, especialista no genero. Ao mesmo tempo endereçava á Alfandega americana, exigente e intransigente, a denuncia de que um quadro celebre — sujeito pela lei ao pagamento de taxas altissimas — ia ser contrabandeado com firma occulta e passando como pintado por um borrabotas qualquer. A Alfandega apprehendia a tela, ia á assignatura, descobria a de Rembrandt, falsa sob o verniz e impedia a sahida da "obra prima". O commerciante ao qual vinha a tela consignada, exigia sua retirada, promptificando-se a pagar a somma exigida, pelos direitos legaes. E ao receber o quadro a Alfandega lhe fornecia um attestado, insophismavel, passado sob todas as garantias, da authenticidade de um Rembrandt... que nunca fôra authentico!

Esse documento valorisava, desde então, o quadro importado, que das montras do commerciante especialista em obras primas passava, com a maior facilidade, para o salão de algum rei-das-salsichas ou da platina, pago por um valor excessivo...

Esta industria, entretanto, graças á habilidade de certos technicos, está decadente. Hoje, por meio dos Raios X e dos Raios Ultra-violeta identifica-se facilmente uma tela de qualquer dos grandes mestres de uma grosseira falsificação.

O modo como se portam, á acção desses raios, as tintas de base metalica, usadas em tempos idos, e as de procedencia vegetal, hoje empregadas; o conhecimento da "technica" de cada um dos mestres, verificada por meio de luz obliqua projectada sobre a tela, são dados que possibilitam, com exactidão, identificações as mais difficeis. Está claro que um simples empregado de policia, não será capaz, mesmo com esses recursos, de chegar a qualquer conclusão positiva, estando uma tal funcção attribuida a technicos especialisados.

Não obstante, a opinião de um technico francez, critico de arte, é de que 50 % das telas existentes nas collecções particulares, no mundo, se compõe de telas falsas.

Apparelho apropriado para o exame das telas: 1) contrôle; 2) transformador; 3) tomada de corrente; 4) sahida dos raios luminosos; 5) regulador de tensão; 6) tomada; inspecção; 8) segurança e 9) dial para marcação.

Um quadro de "Bonington" "A velha governante" vista aos raios X, ao natural e sob a luz obliqua do projector Peres.

a alegria de viver...

Quando êle chegou em casa, ela foi lógo perguntando:

— Arranjou?

— ...

— Não diz nada?

— E' ...

Houve uma pausa breve nesse "é" laconico, enigmatico, "fóra de tempo".. Depois, a mulher cravou nos olhos dêle um olhar tremendo, como um punhal envenenado:

— E' sempre assim. Isto se eterniza e não póde continuar...

O homem começou a deslaçar a gravata.

Batem á porta.

Um garoto traz uma marmita de folha amaçada e mal lavada E' o jantar de 2$ que a D. Adelaide mandou.

Ela atira a toalha em cima da mêsa:

— Como é? O menino está esperando...

— Esperando "o que"?

— O dinheiro da pensão!

— Ah!... Diga-lhe... amanhã...

Ela não quer jantar. Ele regeita a sôpa e começa a mastigar um pedaço de pão.

— Porque não janta?

— Porque não quero. Fico admirada como você póde comer assim, tranquilo como um justo, emquanto as contas desabam...

Ele, então, resolve tomar a sôpa:

— Deixe esses problemas para outra hora... "amanhã"!

Salta um prato no chão.

— Cinico! Vagabundo! Miseravel! chega de tanta humilhação, ouviu? Quero me separar. Não suporto, mais. Vivo trancada neste quarto emquanto você gasta... com as outras...

O homem cruza o talher. Vae se vestir de novo.

— Vae sair?

— ...

— Onde vae?

— ...

— Sem destino?

— E'...

— Esse seu mutismo irrita-me. Não se defende?

Ele avança para a pórta. Ela passa a chave na fechadura:

— Não sáe, compreende, não sáe... Hoje havemos de resolver tudo!

* * *

Um galo canta. Já é noite alta. Ouve-se um trotear surdo de patas de cavalo sobre o asfalto da rua deserta. Dois soldados, talvez felizes, fazem a ronda, trocando ideias tranquilas e fumando cigarros...

Um ou outro auto passa glaxonando. Dentro daquêle quarto os dois continuam discutindo inutilmente sobre a vida:

— Que cigarro é esse?

— Um cigarro...

— Ponha isto fóra! Que fumo detestavel! Os bons charutos você os fuma longe daqui...

— E'.

O homem jóga fóra o cigarro. Abre um livro. Ela apaga a luz!

O relógio dá horas. Range o portão da casa. E' o leiteiro? Não ha mais leite nem pão. E' o guarda noturno...

— Já está amanhecendo, — diz êle num largo bocejo. Mas a mulher não cansa. Saculeja-o violentamente:

— Então, ficamos na mesma, não é?

O homem levanta-se. O cerebro incendeia-se. As palavras ficam paralizadas no freio da lingua. Depois, controla-se.

* * *

E o dia amanhece, sereno, macio, com um céu pincelado de luzes ainda indecizas...

GASTÃO PEREIRA DA SILVA

HONTEM E HOJE

Rio de Janeiro. Ha trinta annos. Bondinhos de burro: Companhia Carris Urbanos, de caixas de phosphoros do centro da cidade; Companhia S. Christovam, de bondes verdes... Na Villa Isabel já seriam electricos, mas matavam muita gente: perigo amarello...

A Mariquinha do **seu** Albino me passava um barbante comprido por baixo dos braços e por cima dos hombros e a gente ia brincar de bonde: **dinguilim... dinguilim...**

— Eia, burro!... — e ella estalava a linguinha **téc... téc... téc...**

Não me lembro bem. Mas parece que eu gostava de ser burro da Mariquinha. Predestinação. E o bonde lá ia, fingindo o animal um rumor de campainhas: **dinguilim... dinguilim...**

— Ponto de Catumby! O bonde volta para a cidade.

— **Dinguilim... dinguilim...**

De repente, uma nuvem de terror mystico:

— Meninos, vocês estão brincando!? Hoje é quarta-feira Santa... Quarta-feira Santa! Nós não comprehendiamos bem. Mas devia ser alguma cousa tragica e imponente. O bonde parou.

As outras creanças tambem já não brincavam mais. A' noite, cabeceei de somno numa igreja cheia de pessoas de preto, com véos pretos e rôxos cobrindo os santos, num officio que ia apagando as velas até escuridão completa, povoada de matracas aterrorisadoras...

No dia seguinte, jejum popular, ainda maior que as proprias imposições da igreja: para os adultos, nem uma gotta d'agua, até o meio dia!

Lembro-me que a minha prima Zenobia uma vez teve vertiens .. Endoencas. Deus está doente — pensavamos nós com piedade misturada de uma vibração de medo.

Suspendia-se toda a vida da cidade, concentrada sómente nos officios religiosos dos templos: lava-pés, passos, procissão do encontro, matraqueando soturnamente, sem que se ouvisse pela cidade um canto, um assobio, uma voz mais alta...

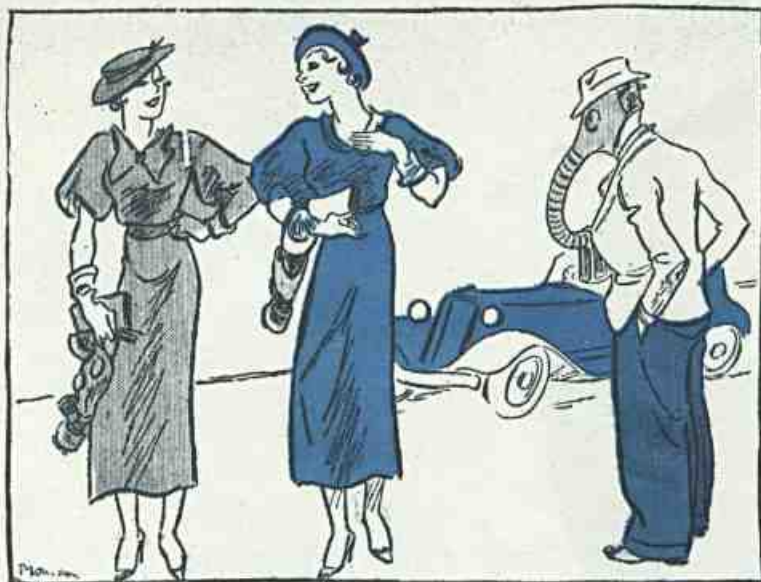
Sexta-feira, a peregrinação silenciosa da gente de preto pelas igrejas, para trocar o vintém nas mãos mirradas do Senhor Morto... Procissão do Enterro, á noite, com a voz da Veronica resoando doloridamente pelo bairro estarrecido...

Mas a guerra veiu... Veiu.

O após-guerra foi um bota-abaixo das tradições antigas. A propria religião e a austeridade mystica da Semana Santa não tem resistido muito: o mundo virou. As creanças brincam; a cidade vae vivendo, sem campainhas e buzinas; ornamenta-se o club e o **jazz** vae ensaiando, baixinho, para o sabbado de Alleluia.

Do tradicionalismo antigo, resta o commercio fechado; o funccionario que sabe do ponto facultativo e, depois, a dona da pensão, tirando a folhinha:

— **Sexta-feira da Paixão...** Hum... E' dia de fazer bacalhau com palmito...

ALMEIDA COUSIN

— Estas mascaras são adoraveis!... Quem me vir ao lado delle não sabe si é ou não o meu marido ...

O habito é uma segunda natureza...

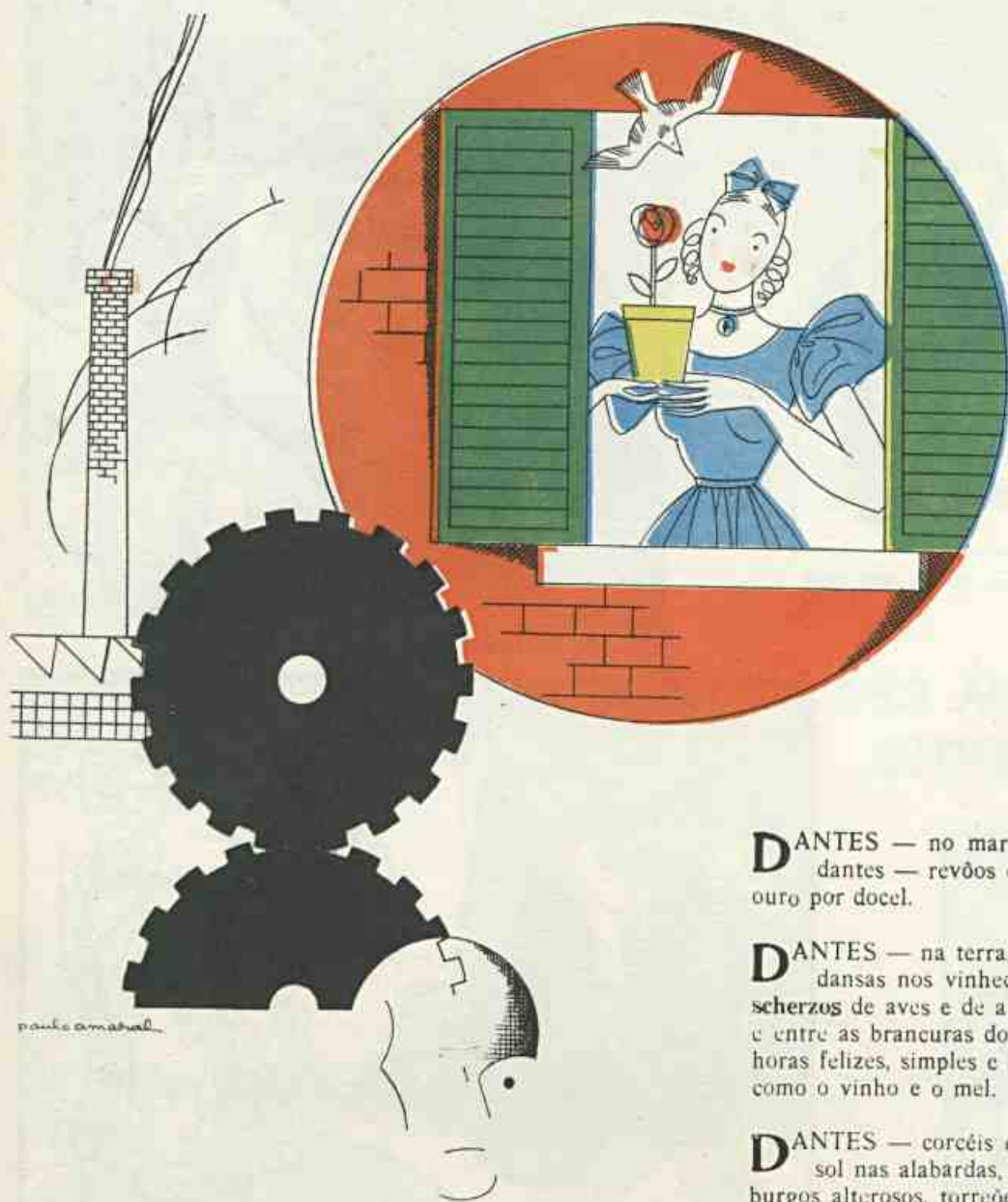
A VIDA E O AMOR NA E'RA DOS GAZES ASPHYXIANTES...

— Vês? Acabaram nos imitando...

— Que azar! Logo hoje, que me tinhas promettido o primeiro beijo!!

— Mas, senhorita garanto que já nos conhecemos! Eu sou aquelle... aquelle... de outro dia...

— E' a conta de gaz do Snr. William...
— Como prova o senhor que eu sou o Snr. William?! Jamais conheci esse typo...

— Agora é que são ellas! Ficou muito mais difficil roubar os doces do armario!!

FUGA DOS DIAS ANTIGOS

MURILLO ARAUJO

DANTES — no mar —
dantes — revôos de galeras punicas,
ouro por docel.

DANTES — na terra,
dansas nos vinhedos, rosas nas collinas,
scherzos de aves e de abelhas rutilas pelo vergel,
e entre as brancuras dos saiaes e tunicas,
horas felizes, simples e divinas
como o vinho e o mel.

DANTES — corcéis em cavalgata heroica,
sol nas alabardas, fogo nos pendões;
burgos alterosos, torreões estoicos
e duquezas finas com as coifas claras.
junto ás almenaras, longe,
nos bastiões.

DANTES — os artifices ou os cavalleiros:
magos, reis, rainhas ou barões feudaes;
communhões, fervores... alas de romeiros,
cenobiaes orando,
virgens se exalçando
seraphins chorando pelas cathedraes.

DANTES — serenatas...
bandolins e flautas
no adormecimento que cerrava as portas.
Mimis Pinsons a persiana abrindo;
e a canção e o beijo como irmãos florindo
na luxuria branca das estrellas mortas.

HOJE —
entrechoques de materias brutas.
Um olhar sem vida, agudo, pelo espaço.
E impassivel, aspera,
Com o rumor das rodas, rudes e corruptas
em que as vidas somem,
poderosa — a machina!
triturando, em sangue, com seus dentes de aço,
todo o sonho do homem.

DESAPPARECE UMA GRANDE FIGURA DA SCENA LYRICA

A noticia da morte de Claudia Muzio teve uma repercussão profundamente dolorosa onde quer que se ame o *bel canto*.

Ella foi, sem duvida, uma das maiores figuras da scena lyrica do seu tempo porque alliava á belleza da voz um grande talento dramatico. Era culta, intelligente, majestosamente bella. O publico do Rio e de São Paulo a ouviu e applaudiu, em varias temporadas. Ainda o anno passado, ella foi uma das figuras principaes do elenco que se apresentou no Municipal.

Claudia Muzio nascera em Asti, no Piemonte, e o seu fallecimento occorreu em Roma. Seu desapparecimento foi profundamente sentido no Brasil. Esta pagina mostra a grande artista em varias attitudes.

Olegario Marianno

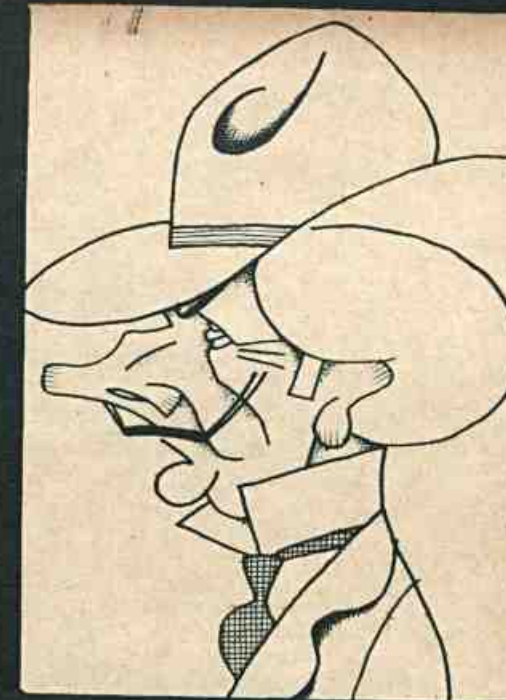
Belmiro Braga

Guilherme de Almeida

Menotti del Picchia

Martins Fontes

Alberto de Oliveira

UM NAUFRAGIO SEM CONSEQUENCIAS

VAE dia a dia crescendo em popularidade e em interesse o espirituoso "Concurso do Naufragio" instituido pelo O MALHO, que já mobilisou um eleitorado numeroso.

Como já está sabido, trata-se de um certamen que visa "salvar" de supposto sinistro maritimo tres, — e apenas tres — dos poetas *vivos* do Brasil, que se achavam em um navio, em excursão turistica.

Cada leitor, supondo-se em um bote de pesca, responde, com o seu voto, á pergunta: *Si estivesse no bote, quaes os tres vates que escolheria para salvar do naufragio?*

● Até o dia 10 de Agosto se receberão os votos, que deverão vir em enveloppe fechado, com o endereço "Concurso do Naufragio — Redacção d'O MALHO — Trav. do Ouvidor, 34 — Rio."

● Nas cedulas que trouxerem um só nome repetido só se contará 1 voto para o candidato votado.

● Opportunamente será annunciada a data da apuração final, que será publica, mas os votos até hoje apurados estão á disposição dos candidatos para qualquer verificação.

● Alguns votantes têm estranhado a demora do apparecimento dos votos enviados para seus candidatos. Entretanto, temos explicado que isso decorre do facto de cada apuração ser feita com grande antecedencia em relação á data da circulação da revista.

● O facto de O MALHO publicar as caricaturas de candidatos ao salvamento, não quer absolutamente dizer que esteja promovendo *cabala* para os mesmos. As caricaturas apparecem como simples illustração para esta pagina.

● Temos deixado de apurar alguns votos dados a poetisas e a poetas já fallecidos, por estarem fóra, esses votos, da finalidade do certamen.

● Cada leitor poderá enviar a quantidade de cedulas que desejar, podendo vir todas em um só enveloppe. Não é necessario assignar nem justificar os votos dados.

● A cada um dos poetas *salvos* na apuração final será concedido um premio de Rs. 500$000, em livros á sua escolha, em credito aberto na livraria Freitas Bastos, desta Capital.

DUAS QUADRINHAS DE BELMIRO BRAGA

Belmiro Braga, o fino humorista que todo o Brasil admira, e que hoje apparece com significativo numero de salvadores, enviou-nos, a proposito do "Concurso do Naufragio", estas duas interessantes quadrinhas:

NAUFRAGIO SEM CONSEQUENCIAS

Neste pleito o meu desejo
é não perder, mas assim
fraquinho como me vejo,
acabo votando em... mim;

e se o fizer, o meu acto
com meu passado condiz:
— Nos em que fui candidato,
foi assim que sempre fiz.

CONCURSO DO NAUFRAGIO

OS TRES POETAS SALVOS:

. . . .

. . . .

. . . .

Cedula que deverá se preenchida pelo eleitor e remettida em enveloppe fechado para a nossa Redacção, á Travessa do Ouvidor, 34 — Rio

QUINTA APURAÇÃO

E' o seguinte, até agora, o resultado dos esforços dos nossos leitores, no sentido de salvar do naufragio tres poetas do Brasil:

Olegario Marianno	348	votos
Guilherme de Almeida	231	"
Menotti del Picchia	216	"
Alberto de Oliveira	198	"
Adelmar Tavares	188	"
Oswaldo Santiago	185	"
Eustorgio Wanderley	158	"
Martins Fontes	145	"
Belmiro Braga	145	"
Paulo Gustavo	110	"
Cassiano Ricardo	110	"
Attilio Milano	101	"
Murillo Araujo	86	"
Luiz Peixoto	85	"
Bastos Tigre	76	"
Brant Horta	73	"
Catullo Cearense	72	"
Galvão de Queiroz	61	"
A. J. Pereira da Silva.....	56	"
Ribeiro Couto	55	"
Leoncio Correia	53	"
Augusto de Lima Junior ..	51	"
J. G. de Araujo Jorge ...	49	"
Pe. Antonio Thomaz	45	"
Altamirando Requião	45	"
Cleomenes Campos	42	"
Raul Bopp	39	"
Osorio Dutra	38	"
Da Costa e Silva	33	"
Theodoric de Almeida	30	"

Obtiveram 29 votos

Nilo Bruzzi, Paulo Gama e Zeferino Brasil.

Obteve 25 votos

Austro Costa.

Obtiveram 24 votos

Clovis Monteiro, Darcy T. Monteiro, Julio Salusse e Modesto de Abreu.

Obtiveram 23 votos

Filinto de Almeida, Goulart de Andrade, Jonathas Serrano, Mario Peixoto e Tasso da Silveira.

Obtiveram 22 votos

Carlos Dias Fernandes, Oswaldo Orico e Telles de Meirelles.

Obtiveram 21 votos

Affonso Celso, Leão de Vasconcellos e Lobivar Mattos.

Obtiveram 20 votos

Caio de Mello Franco, Horacio Cartier e Raul Machado.

Obtiveram 19 votos

Dante Milano e Padua de Almeida.

Obtiveram 18 votos

Mario Linhares e Vargas Netto.

Obteve 17 votos

Nobrega de Siqueira.

Obtiveram 16 votos

Jorge de Lima, Passos Cabral e Vinicius Meyer.

Obtiveram 15 votos

Alvaro Armando, Carlos Maül, João Guimarães, Luiz Guimarães Junior e Lindolpho Gomes.

Obtiveram 14 votos

Basilio Magalhães e Luiz Edmundo.

Obtiveram 13 votos

Aloysio de Castro, Prado Maia e Teixeira de Novaes.

Obtiveram 12 votos

Ary Pavão, Bastos Portella, Haroldo Daltro.

Obtiveram 11 votos

Aggripino Griecco, Carlos Chiacchio, Ernani Fornari, Renato Travassos, Vinicius de Moraes.

Obtiveram 10 votos

Affonso de Carvalho, Augusto F. Schmidt, Onestaldo Pennaforte, Odilon Negrão, Petrarcha Maranhão.

Obtiveram 9 votos

Esdras Farias, Heitor Lima, Honorio Harmond, Leal de Souza, Laurindo de Brito, Murillo Mendes.

Obtiveram 8 votos

Ildefonso Falcão, Julio Cesar da Silva, Orestes Barbosa.

Obtiveram 7 votos

Alberto Ramos, Alvaro Bomilcar, Coelho da Costa, Eduardo Tourinho, Luiz Martins, Paulo Setubal, Paula Barros, Silveira Netto, Virgilio Brigido Filho.

Obtiveram 6 votos

Antonio Salles, Alvaro Moreyra, Aquino Corrêa, Oliveira e Silva, Oliveira Ribeiro Neto, Prado Kelly, Roberto Gil, Sylvio Julio, Sebastião Fernandes.

Obtiveram 5 votos

Augusto Meyer, Benedicto Lopes, Cesar Borba, Corrêa Junior, Carlindo Lélis, Mario de Andrade, Reis Carvalho.

Obtiveram 4 votos

Arthur de Salles, Affonso Schmidt, Candido de Oliveira, Carlos Drumond de Andrade, Carlos Magalhães de Azeredo, Eugenio Gomes, Gilberto Amado, Galba de Paiva, Isaac Tapajós, Junquilho Lourival, Nosor Sanches, Marbal Fontes, Saboia Ribeiro, Sylverio Gomes Pimenta (D.), Urquiza Valença, Valença Leal.

Obtiveram 3 votos

Ascenço Ferreira, Augusto Amado, Araujo Filho, Alfredo C. de Sant'Anna, Alberto Nunes, Carvalho Filho, Celso Barbosa, Celso Pinheiro, Costa Rego Junior, Dario Velóso, Durval de Moraes, Francisco Campos, Gustavo Teixeira, Horacio Canellas, José Oiticica, Lydio Santos, Luiz do Nascimento, Mucio Leão, Martins Lages, Norsdino Lima, Nuto Sant'Anna, Raul Pederneiras, Rocha Ferreira, Sabino de Campos, Teodomiro Tostes.

Obtiveram 2 votos

Abgar Renauld, Alvimar Silva, Affonso Arinos Sobrinho, Arnaldo Damasceno Vieira, Castello Branco de Almeida, Edmundo Moniz, Euclydes Bandeira, José Alves de Castro, Luiz S. Gusmão, Narciso Araujo, Pereira Reis Jr., Paschoal Carlos Magno, Renato Almeida, Teixeira Leite.

Obtiveram 1 voto

Affonso Lopes de Almeida, Arthur Ramos, Berilo Neves, Bruno de Menezes, Carlos G. Pinheiro, Dunshee de Abranches, Emilio Kemp, Francisco Leite, Gervasio Fioravanti, Gustavo Barroso, Helio Costa, Homero Prates, Hermeto Lima, Jorge Fernandes, Leopoldo Braga, Lobo das Costa, Lucio Cardoso, Monteiro Lobato, Martins Napoleão, Oswald de Andrade, Oscar Lopes, Othon Costa, Pedro Vergára, Rosario Fusco, Solfieri de Albuquesque, Severino Silva.

Em 7 Dias...

Ministro Agamenon Magalhães.

Carlos Magalhães de Azeredo.

Largo Caballero

Francisco Serrador

Amy Mollison

O "Queen Mary"

● Falleceu monsenhor Diaz, arcebispo do Mexico, figura destacada nas lutas religiosas de que vem sendo theatro, ultimamente, aquelle paiz.

● Foi iniciado, por iniciativa do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, o censo dos trabalhadores no commercio do paiz. O acto foi solemne, com a presença do ministro Agamenon Magalhães e presidentes das associações dos commerciarios locaes.

● Foram entregues ao Embaixador Carlos Magalhães de Azeredo, ministro do Brasil junto á Santa Sé, e membro da nossa Academia de Letras, os louros do Palatino, symbolos da natividade, colhidos a 21 de Abril, data anniversaria da fundação de Roma. O poeta brasileiro é o primeiro intellectual sul-americano escolhido para receber essa significativa homenagem.

● Os pescadores de bacalhau de Terra Nova, em numero de 2.000, promoveram uma sublevação, por questões com os exportadores daquelle producto, sendo necessario a intervenção do Governo para apaziguar os animos exaltados.

● Foi desmentida a noticia, que aqui reproduzimos tambem, de ter sido excluido o nome de Goethe das Anthologias allemãs.

● O Presidente da Associação Bahiana de Imprensa, jornalista Ranulpho Oliveira, director de "A Tarde", que fôra chamado aos tribunaes pelo governo do Estado, sob allegação de injurias, acaba de ser absolvido pelo Jury Especial instituido para julgal-o, de accordo com a legislação em vigor.

● Realizou-se uma grande manifestação trabalhista em homenagem ao governo, commemorando a passagem do 2º anniversario da creação do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Commerciarios.

● As associações cinematographicas do Rio de Janeiro fizeram inaugurar na "Cinelandia" uma placa de bronze homenageando o Sr. Francisco Serrador, que tem sido um grande elemento de progresso daquelle bairro moderno, conhecido precisamente por "Quarteirão Serrador".

● Foi executado, por decapitação a machado, na Allemanha, o relojoeiro Adolf Seefeld, accusado de ter seviciado e morto 12 creanças, conforme a sentença proferida pelo jury em 22 de Fevereiro passado. No decorrer do processo, o criminoso confessou o crime e declarou que o numero de victimas era muito maior.

● O governo francez prohibiu que fosse levada á scena, em um theatro de Paris, uma peça em 3 actos em que são reproduzidos os principaes episodios da vida de Hitler desde a tentativa de "putsch" de Munich.

● Falleceu o escriptor francez Henri Regnier, membro da Academia de Letras de França, que foi casado com uma filha do celebre Heredia.

● Um grupo de deputados hespanhoes da Frente Popular dirigiu ao presidente Getulio Vargas um telegramma insolente e descabido, fazendo uma serie de exigencias absolutamente estultas, com referencia aos communistas presos, inclusive a liberdade desses... O telegramma vem encabeçado pela assignatura do deputado Largo Caballero.

● Foram eleitos para as vagas existentes no Supremo Tribunal de Justiça Eleitoral os senhores ministros Carvalho Mourão e desembargador Alfredo Russell.

● O rei Eduardo VIII, da Inglaterra, visitou o monumental paquete "Queen Mary", considerado o maior do mundo, antes de sua partida para a viagem inaugural, á America.

● Foi declarado monumento nacional uruguayo a casa em que residiu o poeta Zorrilla de San Martin, que contém grande bibliotheca e archivo.

● A aviadora Amy Mollison realizou a parte final de seu arrojado vôo Londres-Capetown-Cairo-Londres, pilotando sózinha o seu apparelho.

● Chegou ao Rio o professor Vittorio Putti, cathedratico da Real Universidade de Bolonha e director do Instituto Rizzoli, que vem inaugurar o 1º Congresso da Sociedade Brasileira de Orthopedia e Traumatologia, em São Paulo.

● Foi notificado da sua transferencia para Buenos Aires, o actual embaixador no Brasil, da republica do Mexico, Sr. Alfonso Reyes, figura de grande prestigio nos nossos meios diplomaticos e sociaes.

A GUARDA NACIONAL NAS FESTAS DE 24 DE MAIO — O Departamento dos Officiaes da antiga Guarda Nacional incorporaram-se ás homenagens prestadas á data de 24 de Maio, commemorativa da Batalha de Tuyuty. Isto porque na heroica peleja gloriosamente conduzida pelo general Osorio tomaram parte diversos batalhões da Guarda Nacional e de cuja acção denodada sem duvida resultou o triumpho para o Brasil. O Departamento em questão é parte integrante da Federação Republicana Brasileira, organização que visa estreitar o espirito brasileiro para o fortalecimento da nossa patria. Diversas foram as homenagens levadas a effeito. Pela manhã uma commissão depositou flores no pedestal da estatua do marechal Osorio, prestando a guarda de honra ao monumento durante o desfile; em seguida foi entregue ao governo uma expressiva mensagem. A' tarde, realizou-se uma sessão civica, sob a presidencia do Dr. Calmon de Britto, representante do Sr. Ministro da Justiça, e tambem com a presença dos representantes do Sr. Ministro da Educação, do Sr. Chefe de Policia, e de diversas associações. O Departamento conta hoje cerca de cem officiaes, sendo as festas organizadas por uma commissão composta dos Srs. major Alfredo Corrêa Medina, capitães Leopoldino da Costa Lopes e Domingos Henrique Figueira e tenente Dr. Rufino Gomes Junior.

HOMENAGEM A UM JORNALISTA — Grupo feito por occasião do almoço offerecido ao jornalista Edgard Mendonça, no Automovel Club do Brasil.

HUMORISMO ALHEIO

NA SANTA CASA

— Então? Como vae?
— Ih! Nem pergunte! Estou me sentindo tão mal, que si me dissessem que estou morto, não me admiraria nada!

NO DENTISTA

— O *cliente*: — Lembre-se que sou republicano intransigente. Nada de corôas!

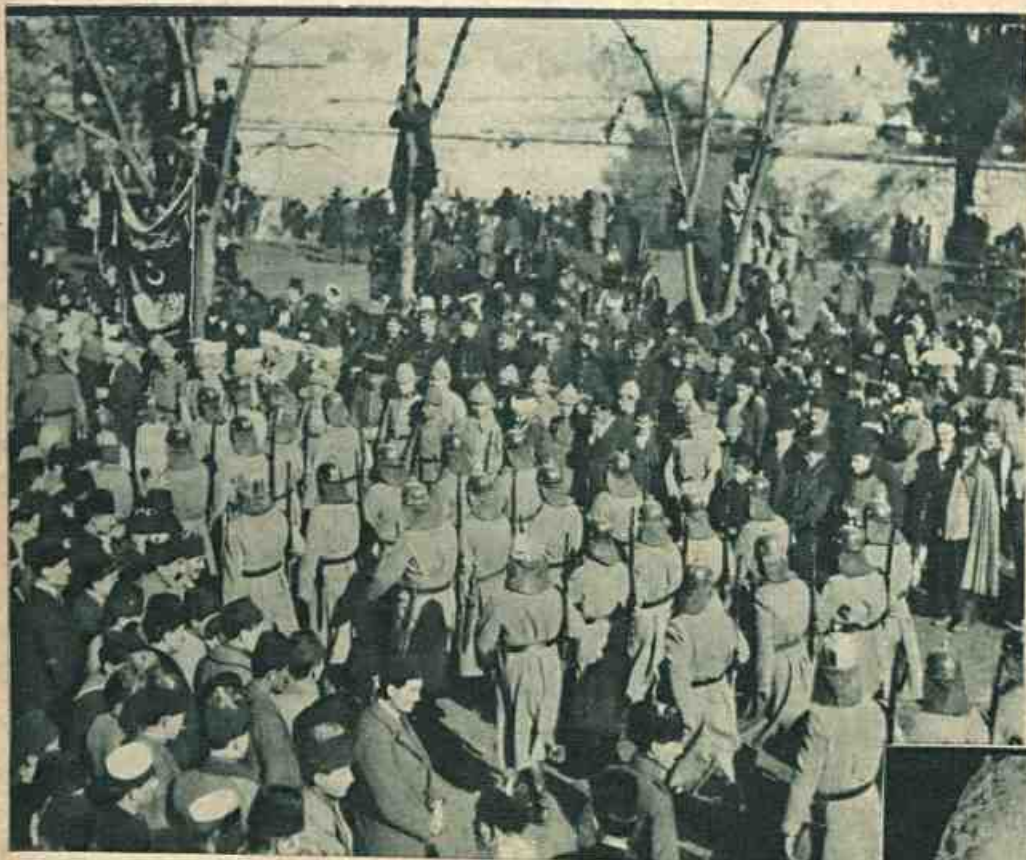
POR ORDEM DE... MATANÇA

— O sapateiro veiu cobrar a meia sola dos seus sapatos amarellos...
— Diga que tenha paciencia; primeiro devo pagar ao que me vendeu os sapatos. Depois, tocará a vez delle...

NO "FRONT"

— Qual é a "ultima" do *front*?
— Os abyssinios pedem: *Agua, ras!* quando têm sêde.

O MUNDO

NO "HALL" DA LIGA DAS NAÇÕES — O Sr. Pierre Flandrin, ministro do Exterior de França (á direita), e o Sr. M. Potemkine, embaixador dos Soviets, em Paris, num instantaneo tirado no vestibulo do Palacio das Nações, durante um conciliabulo.

A OCCUPAÇÃO DOS DARDANELLOS — O governo turco mandou occupar a zona desmilitarisada dos Dardanellos, contrariando uma clausula do Tratado de Lausanne. Este instantaneo data de alguns annos e focalisa a marcha dos soldados turcos para a fronteira grega, quando a Grecia se debatia numa guerra intestina.

EM MEMORIA DE JESUS — Quinta-feira Santa, teve logar na cathedral de Notre Dame (Paris), a ceremonia do lavapés, que foi assistida por milhares de pessoas. Os Discipulos de Christo foram onze meninos, escolhidos entre as familias pobres da capital franceza. A' esquerda, o Cardeal Verdier lavando o pé a um menino.

Visão aerea do palacio do Negus, em Addis Abeba, que cahiu em poder dos italianos, semanas atraz, contra a expectativa dos peritos militares, que julgavam o terreno accidentado da Ethiopia uma barreira intransponivel.

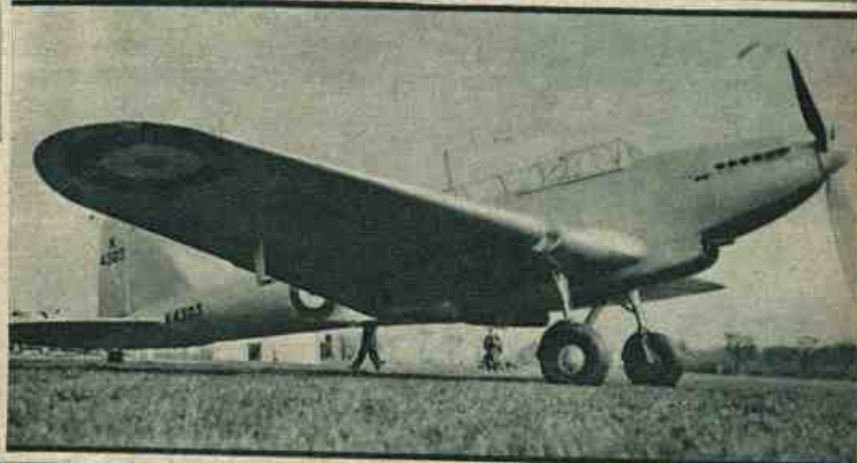
O CONFLICTO ITALO ETHIOPE

A legação italiana em Addis Abeba, que foi transformada em quartel-general do marechal Badoglio.

EM REVISTA

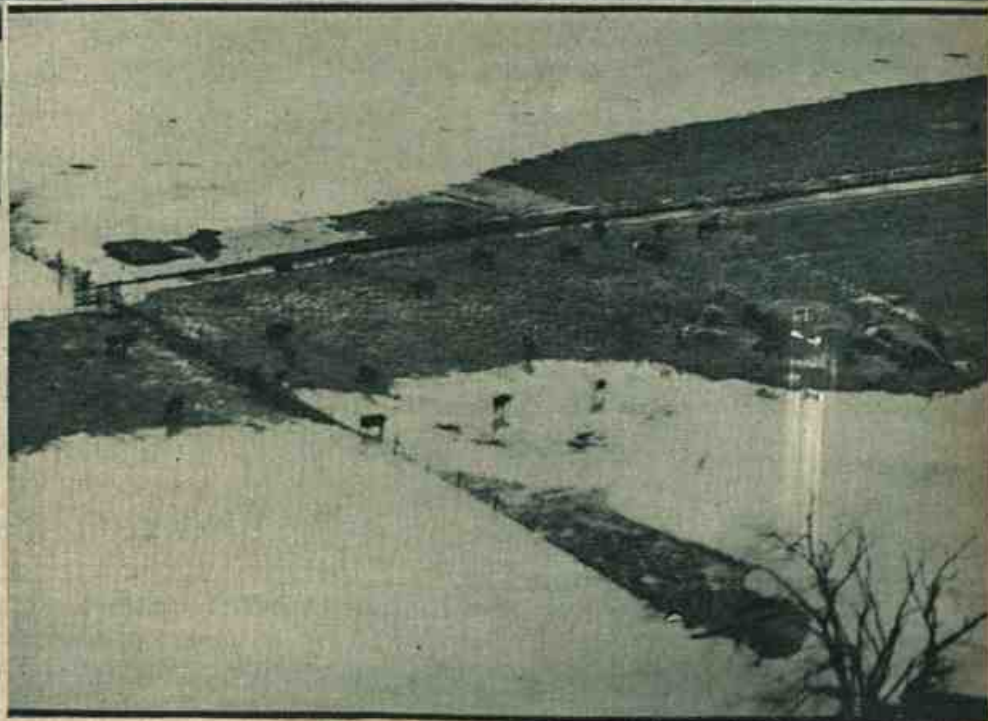
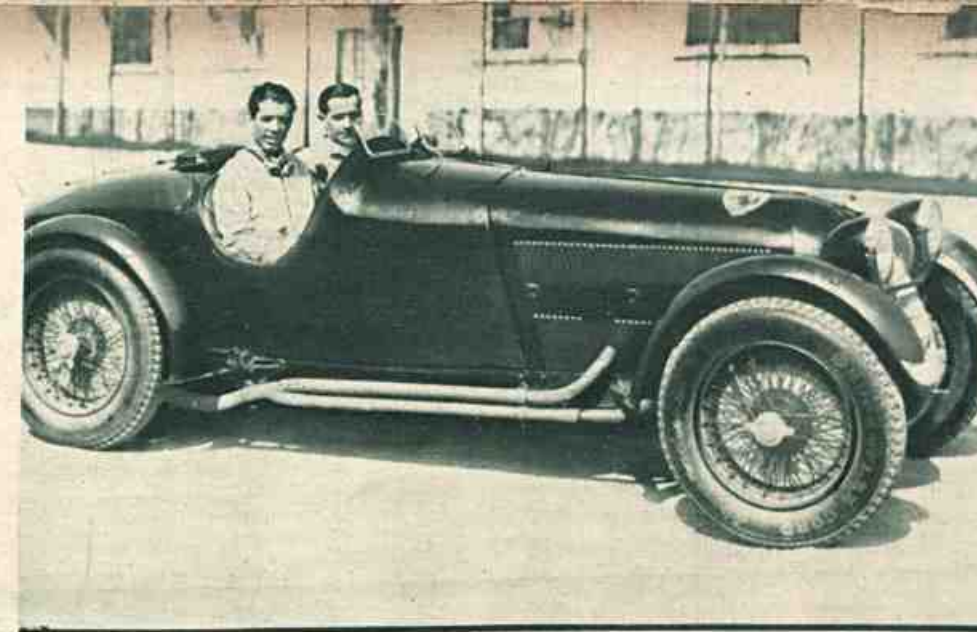
REVISTA MILITAR — O rei dos Belgas passou em revista os seus soldados no campo de manobras de Beverloo, perto de Bruxellas. A' esquerda, a bandeira, que Leopoldo III offereceu aos novos reservistas do exercito.

FERROVIARIOS DE MASCARAS — Os guarda-freios, machinistas e conductores dos trens, que servem na linha Novorossish-Rostov sobre o Don, Russia, trabalharam um dia inteiro, mascarados contra os gazes. Muitos dos conductores, como vêem, eram mulheres.

MENINO QUE PROMETTE — O pequeno Henry Koch (á direita) não nasceu para comprar bonde. A ultima delle foi esta. Um valdevinos, precisando de dinheiro, raptou o menino, deixando-o sósinho num automovel. Feito isto, foi á casa do Henry reclamar o resgate. Quando voltou, encontrou o carro vasio...

NOVOS AVIÕES DE COMBATE — O "Battle", do exercito aereo da Grã Bretanha, fazendo evoluções sobre o aerodromo de Heath Row, Midlesexsc. Seu poder destruidor é formidavel, como sua velocidade é espantosa. Motores Rolls-Royce "Merlin" de 12 cylindros.

AS ENCHENTES EM MARYLAND — Aero-photo mostrando uma parte da area inundada, nas proximidades de Hagerstown. Soldados foram mobilisados para soccorrer os que ficaram sem tecto.

Benedicto Lopes, que é considerado o vencedor, moralmente, das provas do anno passado.

Atilio Marinoni, outro corredor italiano que vae correr domingo

Carlos. Pintacuda, (ao volante) o corredor n. 2 da Italia. Tambem vae disputar a victoria domingo.

O "CIRCUITO DA GAVEA"

Realisa-se nesta capital a 7 do corrente, promovida pelo "Automovel Club do Brasil", a já tradicional prova automobilistica da cidade, que recebeu o nome de *Circuito da Gavea*, a corrida de maior repercussão que tem logar, cada anno, na America do Sul. Para tomar parte nesse certamen emocionante têm chegado diversos corredores internacionaes que vêm disputar na pista mais arrojada, o titulo de vencedor e as glorias da victoria.

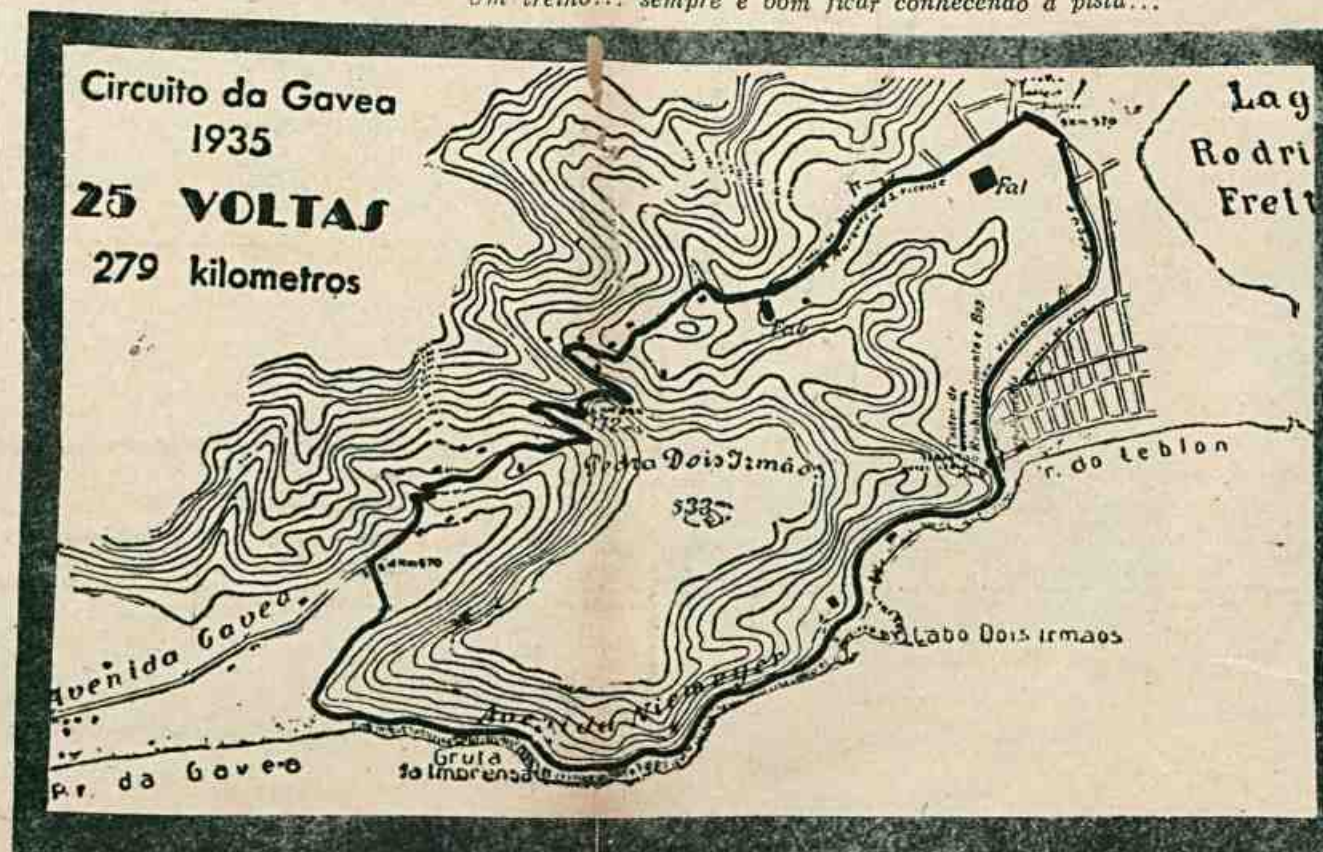
Este anno a corrida automobilistica da Gavea apresenta uma nota sensacional e inedita: vae tomar parte no prélio uma corredôra franceza, Mlle. Helle Nice, que traz já algumas credenciaes de valor como "az" do volante. Ha em torno do acontecimento desportivo de domingo proximo um grande e generalisado interesse, o que se comprehende seja natural, dada a importancia da prova e o quanto de arrojo e desprendimento se caracterisa na presença dos corredores inscriptos. Nesta pagina fixamos alguns aspectos relativos ao "Circuito da Gavea".

Mlle. Helle Nice, a corredora franceza que veiu pelo "Augustus", correr pela primeira vez no Brasil.

Pista automobilistica da Gavea, onde se desenrolará a grande pugna de domingo.

Um treino... sempre é bom ficar conhecendo a pista...

Este... não vae correr. Veiu ver, apenas. E' o 1º automovel pertencente ao Automovel Club de São Paulo, authentico modelo 1905.

Nascimento Junior, um dos "favoritos" da monumental carreira circular.

UMA LINDA CARTA DE JUANA DE IBARBOUROU

Nequinho, n'um curioso "crayon" de J. Luiz.

Juana de Ibarbourou, a maior poetisa sul-americana, que mereceu o cognome de "Juana da America", escreveu ao menino João Francisco, filho do escriptor e jornalista Albertus de Carvalho, nosso confrade de "Beira Mar", a carta que a seguir reproduzimos.

As palavras dirigidas pela inimitavel autora de **Estampas de la Biblia** ao interessante "Nequinho" constituem uma bellissima pagina literaria que fala bem alto da capacidade de expressão e de sentimento de sua autora, uma das mais admiraveis cerebrações femininas que a Arte mundial se orgulha de possuir.

João Francisco.

Como se te falasse, pois tenho deante de meus olhos teu retrato — és uma das mais formosas creanças que existem — vou escrever-te.

Amiga fraterna de teu nobre pae, tambem o sou tua como póde sêl-o de um anjo uma melancolica senhora.

Se te tivesse a meu lado, por certo esqueceria a minha alta estatura e o teu seraphico tamanho para brincar comtigo como se foramos duas creanças. Al **balero** a "la mancha", ao "Enano amarillo", á "Torre del Rey", ao "Fino-fino"... Ou talvez inventasse contos de princezas e de magos, de animaes que falam e de cousas que caminham, para mirar-me em teus bellos olhos attentos e sentir a felicidade de ver-te suspenso de minha narração.

Mas, estamos tão longe, João Francisco, querido! Eu, em meu Uruguay placido e minusculo, tu, em teu "brujo Brasil deslumbrador", cheio de cafezaes e de palmeiras, de serpentes e de esmeraldas, de selvas fantasticas e de rios immensuraveis.

Quem me déra, João Francisco, ir sonhar versos em teu paiz!

Albertus de Carvalho escreveu-me: "mande a meu filho adorado, numa carta que guardarei para entregar-lh'a mais tarde, alguns conselhos que lhe sejam uteis no futuro".

Eu vou mandar-te um, **Nequinho** querido, que vale por todos os que possam dar-te, consubstanciados em cem mil advertencias moraes.

Um que tambem dei a meu filho como o melhor escudo e o mais seguro segredo de força e de triumpho: sê um homem orgulhoso.

Claro está que não se trata desse pobre orgulho de homens futeis, baseados em **contos de** réis e em brazões de familia, que perecerão se não forem sustentados com o merito proprio. Refiro-me, **Nequinho,** ao formoso orgulho dos altivos, dos que, como o arminho, odeiam o lôdo e não se mancham em nenhum pantano. O orgulho dos grandes cavalheiros, João Francisco, que preferem morrer de pé a salvar-se graças a uma quéda. Esse orgulho de ser puros, de ser rectos, de ser bons, de ser elevados, cultos, energicos e constructores, que dá aos paizes os cidadãos illustres e ás familias os paes modelos.

Deus te faça, pois, um homem assim orgulhoso, **Nequinho.** A humildade é, ás vezes — quasi sempre — uma virtude negativa.

Enfrente a vida, promettendo a ti mesmo tentar ser todos os dias um conquistador que, antes de dormir todas as noites, se sinta capaz de supportar, inteiro e sem temor, o olhar adivinhador e sevéro do Supremo Juiz.

E, agora, sobre tua linda cabecinha encacheada, um beijo, **Nequinho** querido.

Joanna de Ibarbourou

Montevidéo, Fevereiro — 1936.

"Juana da America", a grande poetisa uruguaya. Retrato de M. Buscasso.

Senhorita Olga Mendes e nosso companheiro da administração de "O Malho", Sr. Francisco Barqueiro Neves, no dia do seu enlace matrimonial, occorrido a 16 de Maio. O acto civil teve logar na residencia dos paes da noiva.

Posam para a nossa objectiva, após a cerimonia de seu casamento, a senhorita Isaura Fernandes e Sr. Julio Lopes Diniz.

Senhorita Maria Elisa Garcia dos Santos e seu noivo Sr. Liberato Gambardella, em pose para "O Malho" no dia de seu enlace.

Marika Rokk, a maior revelação do cine--allemão, esta segundo a Ufa, foi artista de circo, de trapezista a domadora e amazona destemida. Tem bonita voz e dança todas as danças, as acrobaticas e as classicas. Nasceu em Budapest e conta 22 annos de edade. Toca piano bem e ella mesma se acompanha quando canta. E' bella em todos os sentidos e veste com rara elegancia. O cinema foi buscal-a no theatro.

Jack Oakie revelou suas habilidades histrionicas em um escriptorio commercial de New York. Era por suas caretas e imitações a alegria dos companheiros, mas como perturbava o serviço foi posto na rua... Eil-o a caminho de Hollywood de avião e Wesley Ruggles, viajante tambem, dos studios da First National notou-o e abriu-lhe o reino encantado... Seu successo foi rapido. E' hoje um dos maiores cartazes dos Estados Unidos e pertence ás hostes da Paramount. Nasceu em Sedalia, cidade norte-americana. E' realmente engraçado. Sua companheira na photo é a encantadora Diane Arden.

A DATA DA INDEPENDENCIA ARGENTINA — Commemorando a data da independencia da Argentina, realizaram-se nesta capital diversas ceremonias muito significativas. Damos aqui um flagrante da solemnidade que põe em relevo a imperecivel cordialidade argentino-brasileira: no Itamaraty, o chefe do governo assigna o decreto, instituindo um premio ao melhor livro que se escrever no Brasil, sobre a nação amiga, e o presidente da Camara promulga a ratificação do Pacto anti-bellico Saavedra Lamas.

UMA ARTISTA FRANCEZA QUE NÃO ESQUECE O BRASIL — Olga Lekain, artista do theatro ligeiro francez que, em 1926, visitou o Brasil, como uma das primeiras figuras da Companhia Bataclan, de Mme. Rasimi, enviou á ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA, o grande mensario editado pela "S. A. O MALHO", esta photo, acompanhada de gentil dedicatoria.

Alexander Brailowsky, num gesto captivante para com o povo brasileiro, deu ha dias, um concerto pela "Hora do Brasil", do Departamento Nacional de Propaganda. Na photographia acima vemos o notavel artista entre as pessoas prresentes á irradiação.

ECHOS DE UM GRANDE CONCURSO

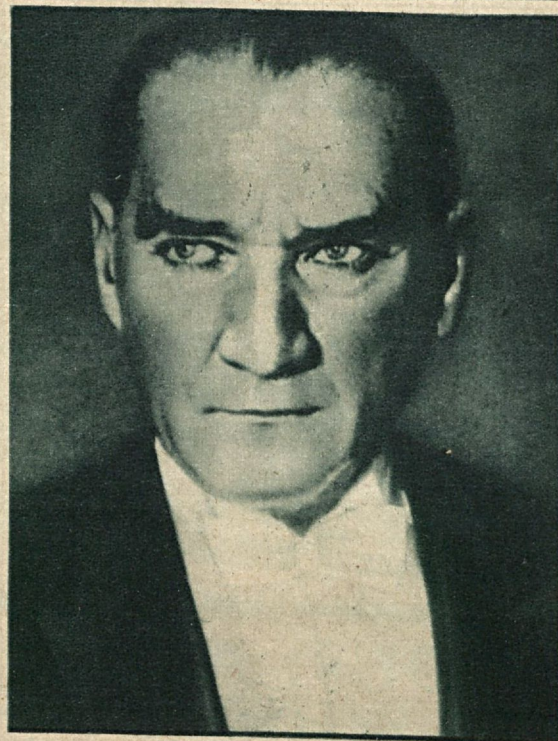
Entrega do premio — Uma machina "Singer" que coube no grande "Concurso de Bordados" á senhora Joanna Naumann, em Curityba, vendo-se, além da contemplada, os Srs. B. C. Scott, gerente da "Machine Cottons," Miguel Standohar, gerente da "Singer", o nosso operoso agente Sr. Ghignone e o chefe de vendas da importante empresa que, com ARTE DE BORDAR, lançou o concurso.

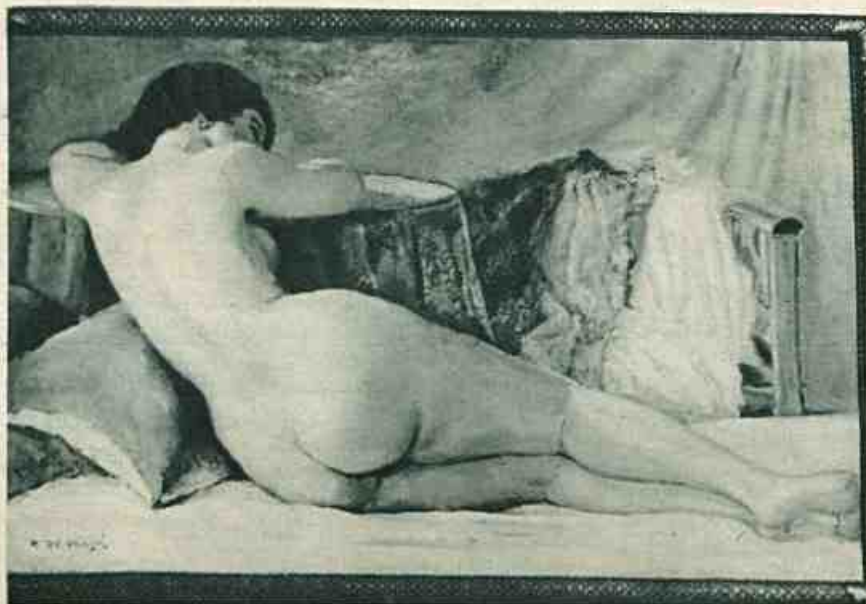
Aspecto tomado na Agencia Central da Cia Singer, em S. Paulo, por occasião da entrega das machinas de coser ás premiadas do grande "Concurso de Bordados" promovido por ARTE DE BORDAR e a empresa Machine Cottons Limitada. Vêem-se as premiadas, senhoras Alzira J. Pereira e Luiza Schwab e mais o director da nossa succursal na capital bandeirante, o gerente e altos funccionarios da poderosa organisação.

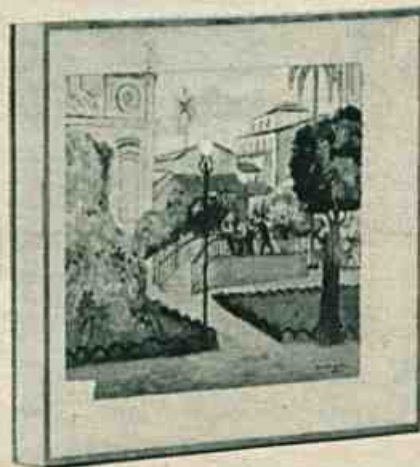
NA CASA DE MINAS GERAES — Aspecto da conferencia realisada na Casa de Minas Geraes pelo escriptor e poeta paraense Paula Barros, que dissertou sobre o thema: "As artes populares no Pará".

A OCCUPAÇÃO DOS DARDANELLOS

Uma vista do tão falado estreito, que as tropas turcas acabam de occupar, contrariando as clausulas do Tratado de Lausanne, assignado em 1918.

Nem todos os Tratados foram feitos para ser cumpridos... Assim pensando, o Dictador da Turquia, Kemal Ataturk (no cliché), ordenou que seu exercito occupasse a zona desmilitarisada dos Dardanellos.

Não é só na Russia que ha mulheres soldados. Na Turquia tambem. Esta ahi serve no Regimento de Stambul.

Soldados da cavallaria ottomana em exercicios na caserna de Stambul, a antiga capital da Turquia.

O 8· SALAO DOS ARTISTAS BRASILEIROS

Realizou-se no mez passado a exposição do 8.º Salão dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, tendo concorrido ao certamen os nossos mais conhecidos artistas. Aqui reproduzimos as télas dos pintores Guinard, O. Ferraz, Octavio Pinto e Hernani de Irajá, muito apreciados pelos visitantes.

A DUPLA PATERNIDADE DE UMA QUADRA

Do nosso prezado confrade Raul Pederneiras, recebemos a carta abaixo, a proposito de uma quadra publicada em nosso numero de 22 de Maio :

Dada a natureza do assumpto nella tratado, só nos cabe esperar que o maior interessado, o nosso collaborador Luiz Peixoto, tambem humorista e desenhista como Raul, o esclareça.

Prezado Oswaldo de Souza e Silva

Saude e paz.

Venho pedir guarida numa das paginas do proximo numero d'O Malho para estas magras linhas esclarecedoras de lamentavel *esquecimento* de um dos collaboradores do veterano semanario.

No numero de hoje ha uma pagina assignada por Luiz Peixoto, com uma série de quadrinhas "cartenarias" "a la carte". Com surpreza verifiquei que a ultima quadra é esta :

"Se um golpe a mulher nos desse
Cada vez que nos engana,
Talvez de um homem fizesse
Um picadinho á bahiana."

A quadra, a muitos, poderá parecer má, mas é *minha, muito minha*, e não do pretenso signatario dos alludidos versos. Foi publicada, ha muitos annos na *Revista da Semana*, quando sob a direcção do saudoso João Phoca e foi cantada noites e noites seguidas na minha revista theatral *A ultima do Dudú*, no antigo theatro São Pedro, pelo actor Alacid. Não me envaidece a paternidade da quadra, mas não vejo motivo para silenciar deante desse *esquecimento* do protenso autor, seguindo, como sempre sigo, a regra classica : "o seu a seu dono".

Abraços agradecidos do

RAUL."

O Amor e o Imprevisto

Flexa Ribeiro

ROBERTO MINDELO e Maria Rosa formavam o par classico dos noivos. Conheceram-se num baile, em casa da familia Meirelles; e logo se apaixonaram. Todos invejavam aquella affeição que os dois annos de namoro e noivado só haviam feito augmentar, como se elles se conhecessem da vespera. Roberto, sem grandes letras, era um ser sensivel e amavel, encontrando na vida sabor e encantamento. Embora parecendo mais timida, mais reservada, Maria Rosa era rica de sentimentos que debruavam de alegria as horas de convivio de Roberto. Só num ponto havia divergencia, e, por vezes, discordancia. Ainda me lembro que certo dia, um domingo de Paschoa, quasi desfazem o compromisso: Roberto tinha ciumes de Maria Rosa. Não era estado constante; mas, ás vezes, algumas desconfianças abriam chammas de indignação, e Mindelo não era o mesmo, querendo tomar satisfações a todo mundo. Maria Rosa sorria com tanta superioridade, tomava ar de tamanhas virtudes, que Roberto acabava sempre por perdoar, e pedir desculpas, que ella acceitava, ligeiramente maguada. E durante dois tres dias, Mindelo se atormentava no receio de tel-a offendido.

Maria Rosa era gordinha e loura, mas com ares e garbo de typo hespanhol, apesar do louro que a distinguia. Mas esse indeciso de raças parecia ainda augmentar o seu prestigio feminino: a bocca clara, fresca, de dentes areiados, meudos, e que os labios rubros pareciam guardar com um sorriso fino, provocador, de elevada penetração. Embora não parecesse, Maria Rosa era, como ser, superior a Mindelo, embora este fosse franco, simples e bom.

Nella havia já alguma coisa de vivido, embora sua risonha mocidade contradissesse esta observação. Mas ninguem, dos amigos mais intimos, de familias tão conhecidas, poderia dizer de que lado estava o maior amor; ambos se amavam perdidamente. E não fosse a seriedade natural de Roberto, e os recatos accentuados de Maria Rosa de ha muito elles se pertenceriam.

Naquella tarde de Junho, como fizesse um friosinho acolhedor, Roberto Mindelo que andava ás voltas com o enxoval, todo tomado pelos maiores cuidados, resolveu não comprar nada, e foi ao *bar* do Palace tomar um *whisky*, para aquecer.

Lá encontrou seu velho amigo Luciano, o Luciano Billa, mais conhecido, em familia e nas rodas bohemias por *Billú*, famoso em farras es? tonteiantes, bom rapaz, generoso e folgazão, e com tal sympathia que andava noite fóra cercado de uma côrte de camaradas aos quaes pagava sempre, com natural empenho, os melhores vinhos nas mais appetecidas ceias.

— Ora viva, *seu* Roberto. Você esteve no Pedro I? — e logo o fez sentar-se em sua mesa.

— Não posso demorar-me, Billú, é só por alguns minutos.

— Lá vens tu com a noiva... o enxoval, etc...

— Não, hoje até estou de folga... tirei a tarde para um passeio de solteiro...

Billú mirou o amigo meio admirado, e foi dizendo:

— Como sabes, eu deixei de convidar-te para certas *sortidas* por quem não póde... não se mette... agora estás quasi pae de familia (e fez um gesto de quem afastava alguma coisa que o aterrava).

— Tambem não é tanto assim... ainda não sou papel queimado, que diabo!

Billú pareceu animarse, e com calor approximou-se de Roberto, e disse-lhe em voz baixa que fossem, então, a casa de madame Lucette. Havia lá agora uma pequena, que era uma flôr.

E foram. Madame Lucette os recebeu com festivo agrado. Mas a flôr não estava; aquella hora, dizia madame Lucette, perfuma outro jardim. E jardim de um capitalista! Billú ficou indignado:

— Sempre o capital estragando o talento dos technicos. Era por isso que elle, ás vezes, se fazia communista...

Madame Lucette poderia, accrescentou ella, convidar outras flores, de canteiros tambem novos, de jardineiras, que viriam alegrar sua sala. Cada um deu suas preferencias. O telephone foi discado varias vezes. Momentos depois Billú havia desapparecido. Só na sala Roberto, numa leve nuvem, teve um sobresalto de não estar procedendo bem, pois havia promettido á Maria Rosa abandonar a companhia de Billú, esse perdido, como ella dizia sisuda e irritada. No silencio da casa ouviu, porém, uns passos meudos e firmes.

Sem saber por que, seu coração bateu forte. Madame Lucette entreabriu o reposteiro, sorriu com prelibado encanto, fez passar á sala a convidada.

E Roberto Misdelo viu deante delle, sorrindo, ligeiramente pallida, Maria Rosa que ficára estarrecida, sem um gesto, immovel, como se fosse uma apparição. Uma cegueira passou pelos olhos de Roberto, e sem saber como, sacou do revólver e a fulminou com um tiro certeiro no coração.

O FILHO DA MULHER VIRTUOSA

Por CHRISTOVAM DE CAMARGO

O bom monarcha andava desesperado com a esterilidade das mulheres do reino.

Os nascimentos diminuiam de anno em anno e, nesse andar, onde iriam parar os seus dominios, despovoados, sem gente que fosse mantendo as tradições dos maiores?

A ultima estatistica accusava grande desproporção entre nascimentos e mortes. E o numero de mortos não era exaggerado, — os nascimentos é que appareciam em numero desanimador.

Que fazer ?

O reino visinho, com o qual havia de entrar em guerra, mais dia menos dia, contava população cincoenta por cento maior. E' as mulheres continuavam sempre fecundas, já não sendo azado apontar, por numerosos, os casaes com cinco e seis filhos.

Dentro de alguns annos, o reino inimigo teria, em relação ao seu, o dobro de homens, tornar-se-ia mais pujante e forte que nunca e a guerra deixaria de ser uma incognita perigosa, para se constituir numa certeza desoladora de derrota.

Convocada uma assembléa de sabios para estudar a origem e causa daquelle flagello, as opiniões divergiam muito.

Diziam uns que o custo crescente da vida impedia os pobres de alimentar os filhos, dahi evital-os qual maldição que fossem.

Ao que contestou um delles — que esse argumento não colhia, uma vez que estava provado serem as classes ricas as menos fecundas.

Depois de longos debates chegou-se a esta conclusão quasi unanime: que era na perversão de costumes que residia todo o mal.

A preoccupação absorvente dos divertimentos, a vida social muito intensa, contrapondo-se aos prazeres tranquillos da vida de familia, afastava as mulheres do lar para as festas publicas, ruidosas e dissolventes.

Constituiam os filhos serio empecilho á satisfação dessa ansia de goso, e a vida agitada que levavam as mulheres ia-as fazendo perder o instincto da maternidade.

Muito bem, agora que se sabia onde estava o mal, quaes os meios de combatel-o? Onde o remedio a essa desaggregação da familia, que ameaçava arrastar o paiz á decadencia e á ruina?

Ahi, recomeçaram os debates com maior vehemencia.

Meluzino, velho gamenho, de quem se contavam em surdina aventuras picarescas, propunha que se obrigasse cada homem a tomar a seu cargo quatro mulheres.

Antonius, moralista celebre por suas virtudes, protestou com agrura: si, permittindo a lei uma unica mulher, a corrupção de costumes era o que se sabia, imaginassem os seus collegas o que aconteceria quando em vez de uma tivesse cada homem a seu alcance quatro mulheres, quatro cooperadoras na obra satanica de desviar a natureza dos seus fins!

"O numero de esposas não iria absolutamente influir no numero de filhos; e si um homem, cohabitando com uma mulher, raramente dava á patria um descendente, porque com quatro mulheres as coisas haveriam de mudar?

Meluzino, que tinha lá a sua idéa, não se conformava com estas fortes e sabias razões.

Protestou em altos brados, affirmando ser esse o unico meio de salvar a patria.

— O que queres são as quatro mulheres, bradou-lhe um desaffecto, mas si com uma que tens nada consegues, com quatro precisarás que os amigos te ajudem!...

Houve risos e Meluzino, ao querer defender-se, teve um forte accesso de tosse, necessitando que o ajudassem a retirar-se da assembléa.

Não havendo meio de chegar a um accordo, resolveu o

rei appellar para medidas violentas e decretou: que todos os casaes infecundos que, daquella data a dois annos, não apresentassem pelo menos um descendente, seriam irremediavelmente banidos do reino e confiscados todos os seus bens.

Houve uma emoção na cidade ao ser noticiada a decisão do monarcha.

E os casaes resolveram deixar a natureza agir, sem lhe tolher os passos.

Os mezes corriam e já se ia podendo observar os bons resultados do decreto real, tão cheio de graves ameaças.

Astartéa, joven esposa, é que via, aterrorizada, approximar-se o termo marcado pelo rei.

Virtuosa e boa, absorviase nas occupações do lar e, mesmo antes das determinações do rei, sempre vivera na expectativa ansiosa de um filho, que o céo porfiava em negar-lhe.

Seria tão agradavel sentir no rosto a caricia da mãozinha gorda e rosea de um ente que a chamasse mamãe!

Ella era tão differente das outras, que passavam os dias fóra de casa, na loucura das orgias! Nascera para ser mãe, e sentia o coração transbordar de caricias, que não tinha em quem applicar!

Como o destino era injusto! As outras, que até então fugiam da maternidade como de uma molestia vergonhosa, premidas pelas ameaças do decreto real, já tinham concebido ou estavam prestes a conceber; ao passo que ella, que sempre fôra pura, não lograva ver satisfeitos os seus anseios.

Chegou finalmente o termo do prazo marcado.

Os maridos deviam comparecer na repartição do registro para fazer declarações.

O esposo de Astartéa, envergonhado, não teve coragem de sahir.

Ao cabo de tres dias, os funccionarios reaes foram bater á sua porta.

Astartéa, vendo que estava tudo perdido, que ia ser submettida á vergonha da expulsão e do confisco, e que seria obrigada a sahir pelo estrangeiro mendigando, atirou-se de joelhos, em soluços e, erguendo as mãos ao céo, invocou a misericordia dos deuses.

Lembrando-se então do deus dos christãos, o meigo rabbi de Galiléa, de quem ouvira contam tantos e tão grandes rasgos de bondade, a elle se dirigiu cheia de fé: — Jesus, vós que nunca deixaes de soccorrer aquelles que na afflicção vos procuram, vinde em meu auxilio e poupae-me á vergonha que me espera!

Depois de longos minutos de angustiosa indecisão, abriu o dono da casa a porta aos funccionarios. Estes entraram e comprehendendo pelo seu ar de desespero, que tinha incidido nas penas do decreto, seguraram-no e foram devassar os aposentos em busca da mulher.

Chegados na alcova conjugal, depararam Astartéa ajoelhada, com o rosto entre as mãos. No leito, ao pé, dormia calmamente uma creancinha.

Os funccionarios approximaram-se e pediram-lhe o nome da filha para o registro.

Astartéa encarou-os sem atinar com o que diziam.

Voltando-se para o leito, deparou a creança e, sem comprehender o que lhe acontecia, abraçou-se ao filho, murmurando entre lagrimas: Obrigado, obrigado Jesus!

Os funccionarios retiraram-se satisfeitos. Astartéa correu a chamar o marido, para contar-lhe o milagre.

Quando voltou, a creança havia desapparecido.

Para ler nas entrelinhas...

Não se fiem da rijesa do granito, porque essa é aparente...

— —

Em que frágil zona humana ou, melhor: deshumana, situou Demócrito a alma: bem junto ao bate-bate do coração! bem dentro do peito, o senhorio dos dois piores microbios — o do amor e o da tisica!

— —

Si dependesse de mim, eu tinha pouquissimos amigos e nenhuns parentes!...

— —

Ah si eu fosse tão livre que pudesse falar: E'!
tão independente que soubesse dizer: Sim!
tão forte que mandasse fazer: Quero!
tão cônscio que acabasse bradando, com toda a ênfase dos meus plenos pulmões: Venço!

— —

Justiça· lição que os alunos não decoram!

— —

"Pobre mas honrado!" é só o que se ouve gritar num meio de pobres de honra...

"Que estás lendo?"
"A mais bela e mais útil das obras, aquela que mais instrúi e unica que educa, livro que é como o diccionario: indice de um idioma, e é como a Biblia: idioma de Deus, pois foi escrito por Deus, apenas com a humilde colaboração do homem — a Historia!

— —

A uma casa bastam-lhe portas e janelas; um lar deve ter reposteiros e cortinas...

— —

A vida vai deixando atrás de si um rasto de lembranças triste-alegres como saudades! ponte de ligação da presença á ausencia...

— —

...e as bocas vão gritando sempre para os ouvidos:
"Não! não! Não!" ritmicas, metálicas, sempre!
Assim bate o ferreiro na forja,
assim bate o coração no peito.

— —

Mas um dia páram...

Attilio Milano

Psychologia dos mezes

Berilo Neves

ILLUSTRAÇÃO DE THÉO

A Terra, como as mulheres, vive a girar em torno de si mesma. Desse giro, e da volta, mais longa, que faz em torno do Sol, nascem os dias, os mezes e os annos, pelos quaes os homens se regulam no breve espaço de tempo que separa a primeira mammadeira do ultimo charuto. As damas, essas não ha nada que as faça regular direito: gostam da Lua, que é mulher, somnambulo, e ninguem sabe para que serve...

—:—

Janeiro é um mez garoto, que ainda mamma e a quem toda a gente perdôa as traquinadas e os defeitos. Quando nos acontece alguma cousa desagradavel em Janeiro, reflectimos sem susto: **"ainda estamos no começo do Anno: até Dezembro as cousas podem melhorar muito..."** E Janeiro se escôa, de 1 a 31, sem opposições serias nem desenganos irremediaveis...

—:—

Fevereiro é um mez mutilado. Todos o olham com sympathia e dizem quando elle chega: **"Coitado! Só tem 28 dias! Como a mãe delle deve ter soffrido!..."** Os preguiçosos adoram-no porque, nesse mez, trabalham menos dois dias do que nos outros, e recebem o mesmo ordenado de Março ou Agosto, por exemplo que têm 31...

—:—

Março é um mez quente, de transição, inquieto como as pessoas que nelle nascem, sobretudo em materia de amôr... E' o fim do verão e o começo de muita esperança nova, neste mundo... Depois de Fevereiro, que só tem 28 ou 29 dias, Março parece um mez infindavel, para effeito de recebimento de vencimentos... E' o mez em que os elegantes annunciam a viagem á Europa (traduza-se Therezopolis, Miguel Pereira ou, Paty do Alferes...) Entretanto, só quem viaja, de facto, é o pobre Março — que passa, como passam os amores e as illusões de todos os tempos... Os elegantes ficam á espera de que a Europa se torne mais proxima...

—:—

Abril é um mez claro como uma bofetada, doce como um pirolito e alegre como uma solteirona que recebe uma proposta de casamento. "As manhãs de Abril" eram celebres quando os homens eram mais poetas do que imbecis. Nem quente, nem frio — é o mez ideal para os que gostam do campo, sem fazer jus á grama que no campo viceja... Abril é um gorgeio de ave e um sussurro de fonte. Namorados! Nunca vos caseis em Abril: podeis estragar, com este gesto, um dos mais bellos m e z e s do Anno...

—:—

Maio é um mez christão e mystico, por excellencia. Cheira a egreja, a incenso, a ladainhas e ás mulheres devotas, com a cabeça e as intenções cobertas por severas mantilhas... Não se sabe se o prestigio de Maio vem dos jardins em flôr ou dos templos, onde Maria sorri. Todos nós, por mais scepticos que sejamos, temos no mez de Maio, alguma hora que cheira a incenso e lembra as novenas simples da cidadesinha simples onde nascemos...

—:—

Junho é um mez fechado como uma noite de treva e severo como um ministro do Supremo Tribunal. Entretanto, é o mez das traquinadas pyrotechnicas de São João, São Pedro, e São Paulo. E' um mez propicio aos amôres breves, que brilham e estralejam no ar, como uma bomba doida, ou um buscapé sem juizo... Junho é o mez das sortes, e das loterias, em honra a S. João que nunca arriscou um tostão numa dezena...

—:—

Julho, friorento e discreto, é uma **camouflage** climatica da Europa. As damas exhumam, dos seus guarda-roupas, as capas siberianas e os **manteaux** roçagantes que ellas tanto amam porque mentem tanto... Ha garganteios de operas pairando no ar — e choros de violinos errando na sala quente do Municipal, emquanto, na rua, o frio convida ao amôr e a outras bobagens...

—:—

Agosto é um mez tempestuoso e indocil. Os antigos não gostavam de emprehender, nesse mez, qualquer cousa que dependesse da sorte... Porque rima com desgosto, muita gente o encara com prevenção, como se a Fatalidade precisasse de rima para se manifestar entre os homens...

—:—

Setembro é um mez sympathico e acolhedor como poucos. E' o mez da Primavera e da Independencia e é, todo elle, atravessado por largas faixas de luz vérde e amarella. Setembro é um mez ideal para a gente se casar, ou para se separar da mulher: um mez bom para ser feliz, em summa...

—:—

Outubro é casmurro, grosseiro e mal encarado. Posto nas proximidades do fim do Anno, a gente o atravessa pensando ora no dia de Finados, ora no dia de Natal — que vêm proximos.. E' um um mez sem claridade e sem belleza. Um mez excellente para nelle morrerem certas sogras geniosas...

—:—

Novembro carrega-se de nuvens de tempestade e de flôres de defuntos. Os finados enchem este mez com reclamações contra a ingratidão e o esquecimento dos vivos. Todos têm o maior interesse em que esse mez passe depressa com os seus dobres de sinos, as suas velas fatidicas e a sua literatura de além-tumulo...

—:—

Dezembro é um fim de viagem: tem o encanto natural de uma estancia de repouso. E' o mez das "festas",, dos telegrammas de "feliz anno novo!" e das viagens poeirentas para as estações de aguas. Dezembro cheira a Caxambú e a presepio. Lembra os Reis Magos e as aguas mineraes... E' o mez do Natal, que é poetico, e o mez dos balanços commerciaes — o que é prosaico. Dezembro é o mais humano e, por isso mesmo, o mais contradictorio dos mezes...

nitas como as outras que as sortes de clara de ovo e as macaxeiras assadas na braza approximavam do noivo pelo qual ansiavam...

* * *

que ella, de constante, recebe de Paris, passarão a attrahir as elegantes nas vitrines da "boite", caprichosamente montada por Miranda & Cia. Limitada — artista do mobiliario e da decoração.

SORCIÈRE

"Canotier" de feltro branco, fitas pretas.

Para de noite: Vestidos de musselina rosa bordada a ouro; de renda preta, fundo de "lamé" azulado; e o "tailleur minuit" talhado em setim negro, "iabot" de "lamé" rosa cravo.

SENHORITA...

Junho vae trazer-nos a temperatura apropriada aos vestidos de lã e aos "renards".

Não será sem tempo. Porque os gastos para o **frio** não têm sido poucos, e as montras da cidade, muito bem arranjadas, aliás, nada interessam.

Sol quente e lã... Só mesmo por esporte.

* * *

Mas, não desesperemos da baixa thermometrica.

Santo Antonio, S. João e S. Pedro serão festejados ao calôr das dansas de salão e saltos de fogueira.

Festas de fina expressão mundana e de evocação ao passado hão de reunir verdadeiros "bouquets" de moças bo-

Todo o Rio expressivamente **chic** tem visitado as novas installações de **Fernande**, á Avenida Rio Branco, 180, proximo ao Club Naval.

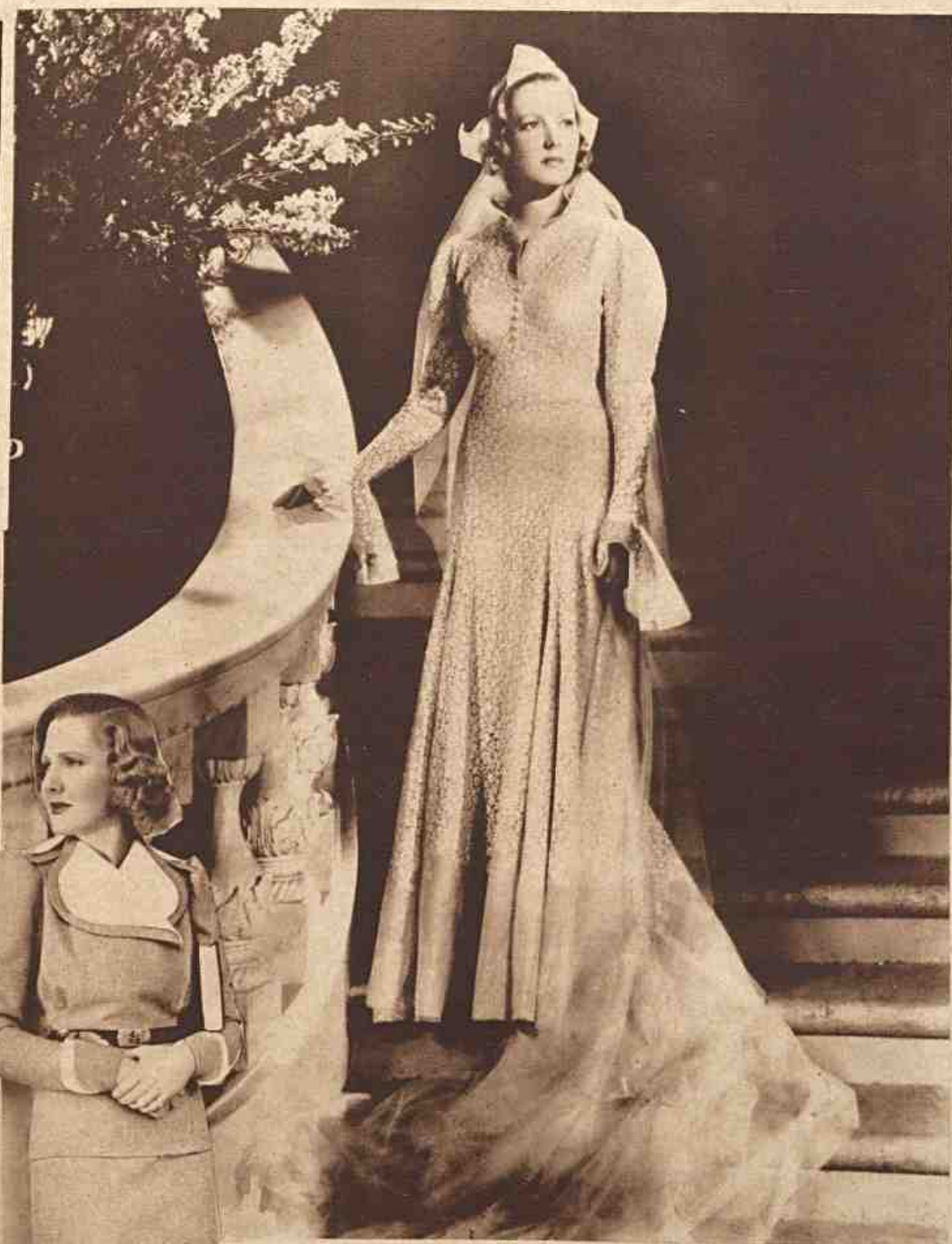
Assim, os modelos de chapéos

Tres costumes de gosto moderno. Talham-se em seda ou lã.

EM "MR. DEEDS GOES TO TOWN", A NOVA REALISAÇÃO DE FRANK CAPRA PARA A COLUMBIA, JEAN ARTHUR, QUE E' A "LEADING-LADY" DE GARY COOPER, APRESENTA-SE ASSIM

Essa creação, de um tão intenso caracter esportivo, surge confeccionada em grosso tecido escocez moderno. Linhas sombrias. Bolsos em córte envelop-pe. Sob o casaco, uma camisa inteiramente masculina, sapatos pesados. Chapéo classico para o conjuncto.

Para depois do escriptorio (after-office-hours, como dizem os yankees) Jean preparou este modelinho em velludo preto, apenas enfeitado com uma golla alta, typo mandarim, e com um movimento de franzido nas mangas, ao alto. Passadeiras de metal fechando o collarinho e o cinto.

COMO VESTEM AS "ESTRELLAS" DO CINEMA

Traje nupcial inspirado na estação das tulipas, na Hollanda...
O vestido é todo de renda padronada de rosaceas, sobre uma sombra de seda azul celeste. A barra, a fimbria dos punhos e da golla, em tulle azul, tambem. O diadema em estylo hollandez legitimo é applicado com o mesmo tulle azul. Um deslumbramento de pittoresco local, numa esplendida paizagem feminina...

Passando do sonho á realidade. Miss Arthur veste-se para o trabalho... *Deux-pièces* em lã cinzento-rolla. A jaquette de mangas enfunadas segundo o imperativo da moda, apresenta um reverso, junto ao collo, em diagonal branco, que se nota, tambem, nos punhos. No cinto, 3 iniciaes de metal chromado.

Motivo para toalha

MATERIAL NECESSARIO: 2 novelos de linha Crochet Mercer marca "CORRENTE" Nº 2 — F. 441 (amarello) usada dupla.

1 agulha de Crochet "Milward" nº 13.

Fazer o ponto frouxo. O Motivo mede 15,6 cms. de diametro.

Começar com 8 tr, juntar com mpc no primeiro de 8 tr.

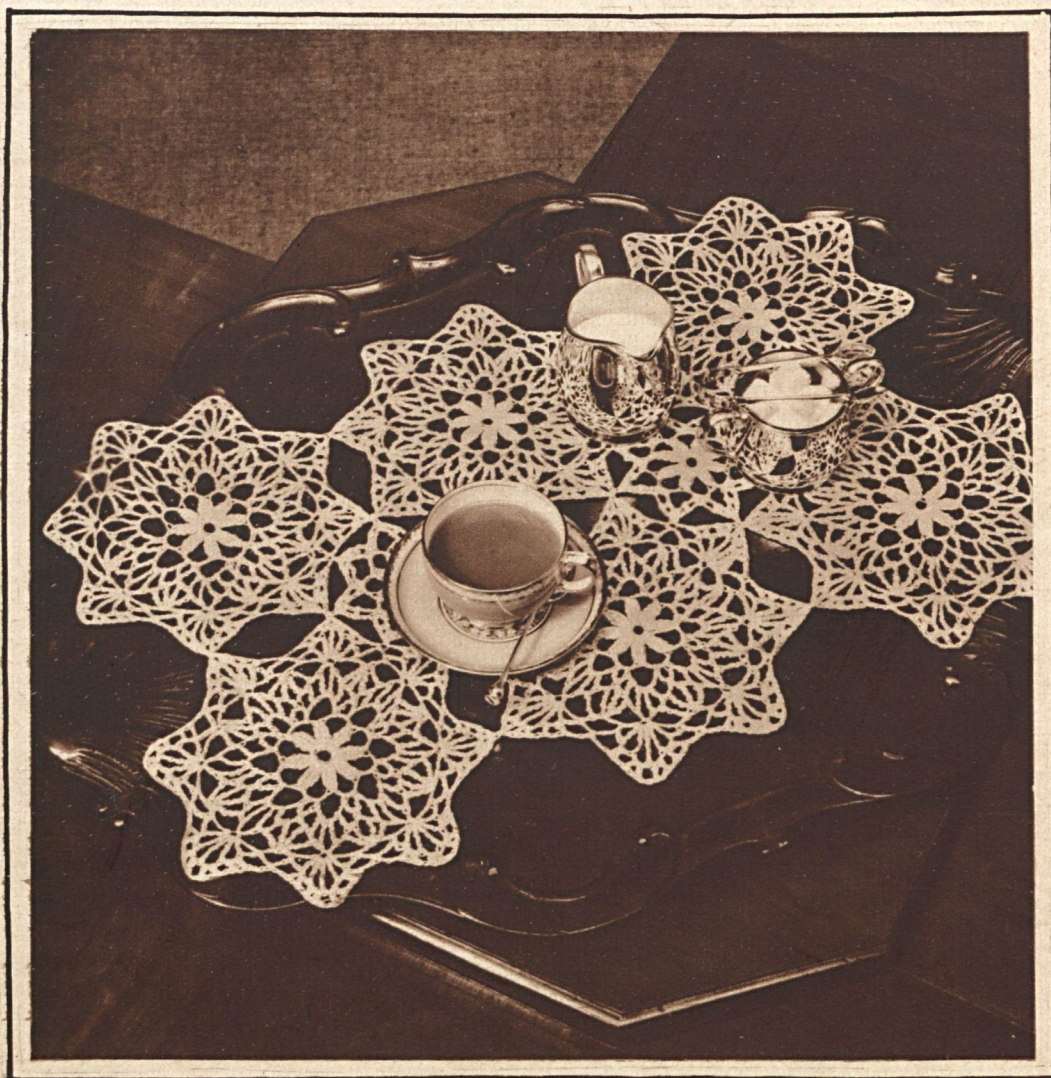
1ª carreira: 5 tr, 1 pc trl no primeiro tr deixando 2 pts na agulha, 1 pc trl no mesmo logar do ultimo pc trl deixando 3 pts na agulha, laçada e puxar todos os 3 pts de uma vez (isto faz um bloco), x 5 tr, 1 pc trl no seguinte tr deixando 2 pts na agulha, 1 pc trl no mesmo logar deixando 3 pts na agulha, 1 pc trl no mesmo logar deixando 4 pts na agulha, laçada e puxar todos os 4 pts de uma vez. Repetir de x 6 vezes mais, terminando com 5 tr, 1 mpc na ponta do 1º bloco.

2ª carreira: 1 pc no primeiro espaço de 5 tr, x 5 tr, 1 pc no mesmo espaço, 7 tr, 1 pc no seguinte espaço, repetir de x 6 vezes mais, terminando a carreira com 5 tr, 1 pc no mesmo logar do ultimo pc, 7 tr, 1 mpc na ponta do 1º pc.

3ª carreira: 1 mpc em cada dos seguintes 2 tr, x 1 pc no espaço de 5 tr, no espaço de 7 tr fazer 2 tr, 1 pcdl, 2 tr, 1 pc trl, 3 tr, 1 pc trl, 2 tr, 1 pcdl, 2 tr, repetir de x 7 vezes mais, terminando a carreira com 1 mpc na ponta do primeiro pc.

4ª carreira: 1 mpc em cada dos seguintes 2 tr, 5 tr, 1 pc trl no seguinte espaço, x 5 tr, 1 pc no seguinte espaço, 5 tr, 1 pc trl no seguinte espaço deixando 2 pts na agulha, 1 pc trl no seguinte espaço deixando 3 pts na agulha, 1 pc trl no seguinte espaço deixanto 4 pts na agulha, 1 pc trl no seguinte espaço deixando 5 pts na agulha, laçada e puxar todos os pts de uma vez, repetir de x 6 vezes mais, terminando a carreira com 5 tr, 1 pc no seguinte espaço, 5 tr, 1 pc trl no seguinte espaço deixando 2 pts na agulha, 1 pc trl no seguinte espaço deixando 3 pts na agulha, enfiar a agulha na ponta dos primeiros 5 tr e puxar todos os 3 pts de uma vez.

5ª carreira: 1 pc no espaço de 5 tr, x no seguinte pc fazer 2 tr, 1 pcdl, 2 tr, 1 pc trl, 2 tr, 1 pc quadl, 2 tr, 1 pc trl, 2 tr, 1 pcdl, 2 tr, 1 pc no espaço de 5 tr, 5 tr, 1 pc no seguinte espaço de 5 tr, repetir de x 6 vezes mais, terminando a carreira, no seguinte pc fazer 2 tr, 1 pcdl, 2 tr, 1 pc trl, 2 tr, 1 pc quadl, 2 tr, 1 pc trl, 2 tr, 1 pcdl, 2 tr, 1 pc no espaço de 5 tr, 5 tr, 1 mpc no primeiro pc.

6ª carreira: 1 mpc em cada dos seguintes 4 pts, 4 tr, 1 pcl no espaço, x 1 tr, 1 pcl no seguinte espaço, 1 tr, 1 pcl no mesmo espaço, repetir de x duas vezes mais, x 2 tr, 1 pc no espaço de 5 tr, 2 tr, pular o seguinte espaço, x 1 pcl no seguinte espaço, 1 tr, 1 pcl no mesmo espaço, 1 tr, repetir do ultimo x duas vezes mais, 1 pcl, 1 tr, 1 pcl no seguinte espaço, repetir do penultimo x 6 vezes mais, terminando a carreira com 2 tr, 1 pc no espaço de 5 tr, 2 tr, 1 mpc no 3º de 4 tr. Cortar a linha.

Fazer outros motivos correspondentes, emendando na ultima carreira da seguinte maneira:

Para juntar os Motivos: Quando emendar o 2º motivo ao 1º motivo fazel-o no centro da 1ª petala na ultima carreira. Emendar o centro da petala correspondente do 1º motivo, fazendo mpc. Trabalhar até o centro da 2ª petala e juntar á seguinte petala do 1º motivo do mesmo modo.

Juntar o 3º e 4º motivos ao 1º e 2º motivos, formando um quadrado e juntar o 5º e 6º motivos ao 3º e 4º formando um oblongo. O espaço do centro é cheio com um motivo pequeno.

Fazer o motivo pequeno da seguinte maneira:

1ª carreira: Egual á 1ª carreira do motivo grande.

2ª carreira: 3 pc no espaço de 5 tr, x 8 tr, 3 pc no seguinte espaço de 5 tr, repetir de x 6 vezes mais, terminando a carreira com 8 tr, 1 mpc na ponta do 1º pc.

3ª carreira: 1 pc no seguinte pc, x 2 tr, 1 pcl no seguinte esp, 2 tr, 1 pcl no mesmo espaço, 1 mpc juntando aos motivos no mesmo mpc, 1 pcl no mesmo espaço do ultimo pcl, 2 tr, 1 pcl no mesmo espaço, 2 tr, 1 pc no centro de 3 pc da carreira precedente, 2 tr, 1 pcl no seguinte espaço, 2 tr, 1 pcl no mesmo espaço, 1 mpc no pc entre as emendas dos motivos, 1 pcl no mesmo logar do ultimo pcl, 2 tr, 1 pcl no mesmo espaço, 2 tr, 1 pc no centro dos 3 pc da carreira precedente, repetir de x 3 vezes mais, terminando a carreira com 1 mpc em vez de 1 pc. Cortar a linha.

ABREVIATURAS

Tr, trança; pc, ponto de crochet; pcl, ponto de crochet com 1 laçada; pc trl, ponto de crochet com 3 laçadas; pcdl, ponto de crochet com 2 laçadas; pc quadl, ponto de crochet com 4 laçadas; pts, pontos; esp, espaço; mpc, meio ponto de crochet.

DE TUDO UM POUCO

A SENHORA WILL GORDON

(André de Fouquières)

Uma ingleza de valor, a Sra. Will Gordon, fez, com rara autoridade, uma conferencia na união interalliada sobre "A Escocia e sua velha alliança com a França", sob o patrocinio de Sir George Clerk, embaixador da Grã-Bretanha em Paris e do Sr. Corbin.

A Sra. Will ama a França; todos os seus actos o testemunham. Gosta de Paris, onde passa muitos mezes todos os annos — um ambiente dos mais elevados em o qual se encontram as personalidades mais representativas da sociedade franceza e estrangeira.

Personalidade varia, aos quinze annos tocou piano deante de Gounod e cantou deante de Liszt, acompanhada pelo mestre, encantado pela sua voz melodiosa.

Decana dos membros femininos da Sociedade Geographica da Grã-Bretanha, de França e da Italia, a Sra. Gordon caçou o leão no coração da Africa e tornou-se proprietaria de um dominio perto do monte Kenya, no éste africano. Dizem mesmo que ella naufragou na Ilha de Ithaca, á maneira de Ulysses.

Compõe, illustra seus trabalhos, escreve livros que receberam o applauso publico: "A Rumania", "Uma mulher nos Balkans" e suas memorias, "Echos e Realidades", apparecidos o anno passado com grande successo, dos quaes a Srta. Helena Vacaresco e o Duque de La Force celebraram os meritos.

Durante a guerra a Sra. Gordon collocou a sua palavra ao serviço das armadas alliadas, affirmando, sempre, sua affeição pela França!

MANE' CAROÇO

Mané Caroço era um bondoso escravo
Que serviu muito tempo ao meu avô.
Tinha uma alma limpida e era bravo
E forte como um furacão!
Mas um dia...
Sei lá! Deu-lhe a mania:
Fugiu com uma cabocla do sertão...

Foi infeliz.
Ella era má e em breve o abandonou...
Elle não disse nada. Olhou, no emtanto,
Pallido, o infinito,
Levantou ao azul os braços de granito,
E partiu em pranto...

Alguns annos depois, elle voltou
Para a casinha humilde de vôvô:
Cabellos brancos, frio, olhar de quem padece,
Falho de idéa...
Pobre Mané Caroço!
Alma feita de arminhos e de prece
No coturno trevoso da epopéa.

Não falou com ninguem, não disse nada
— Passava o dia inteiro
Blasphemando
Pelos campos, ou rezando
Numa egrejinha feita no terreiro.

E o tempo foi passando... Um dia
Meu avô encontrou num banco de granito
Debaixo dessa rica egreja de verdura,
Entre vegetações de silvas e roseiras,
Um bilhete mal escripto.

Dizia tudo e não dizia nada:
"Que a sua alma estava amargurada;
Que não podia nunca mais amar;
Que não tinha ventura;
Que ia partir para não mais voltar!"

Hoje nem sei se existe...
Morreu decerto! Talvez fosse bem triste
O seu destino.

Em casa de vôvô, tudo mudou:
Parou a agua da fonte.
Semente alguma nunca mais brotou...
Dois cyprestes rasgando a solidão,
Parecem dois phantasmas colossaes,
Dois pontos colossaes de exclamação!

Dir-se-ia que os ramos dos cyprestes
São as mãos de Mané postas em prece
E pedindo conforto ao coração...

BRIGIDO TINOCO

Do "Folhas Mortas"

TEMPOS MODERNOS

Um diario parisiense publicou ha pouco a noticia de que o empregado de uma conhecida joalheria havia deixado, por esquecimento, em um taxi, um cofre contendo um collar de perolas do valor de 400.000 francos.

A conhecida actriz Jane Marnac commentou assim a noticia:

— Eis ahi até onde nos levou o feminismo. Os homens agora deram para nos imitar, até nos trucs que fazemos para nosso reclamo!

BOLO DE CAMADAS

Seis colheres de manteiga, doze colheres de assucar, doze colheres de farinha de trigo, dez gemmas, uma chicara de leite.

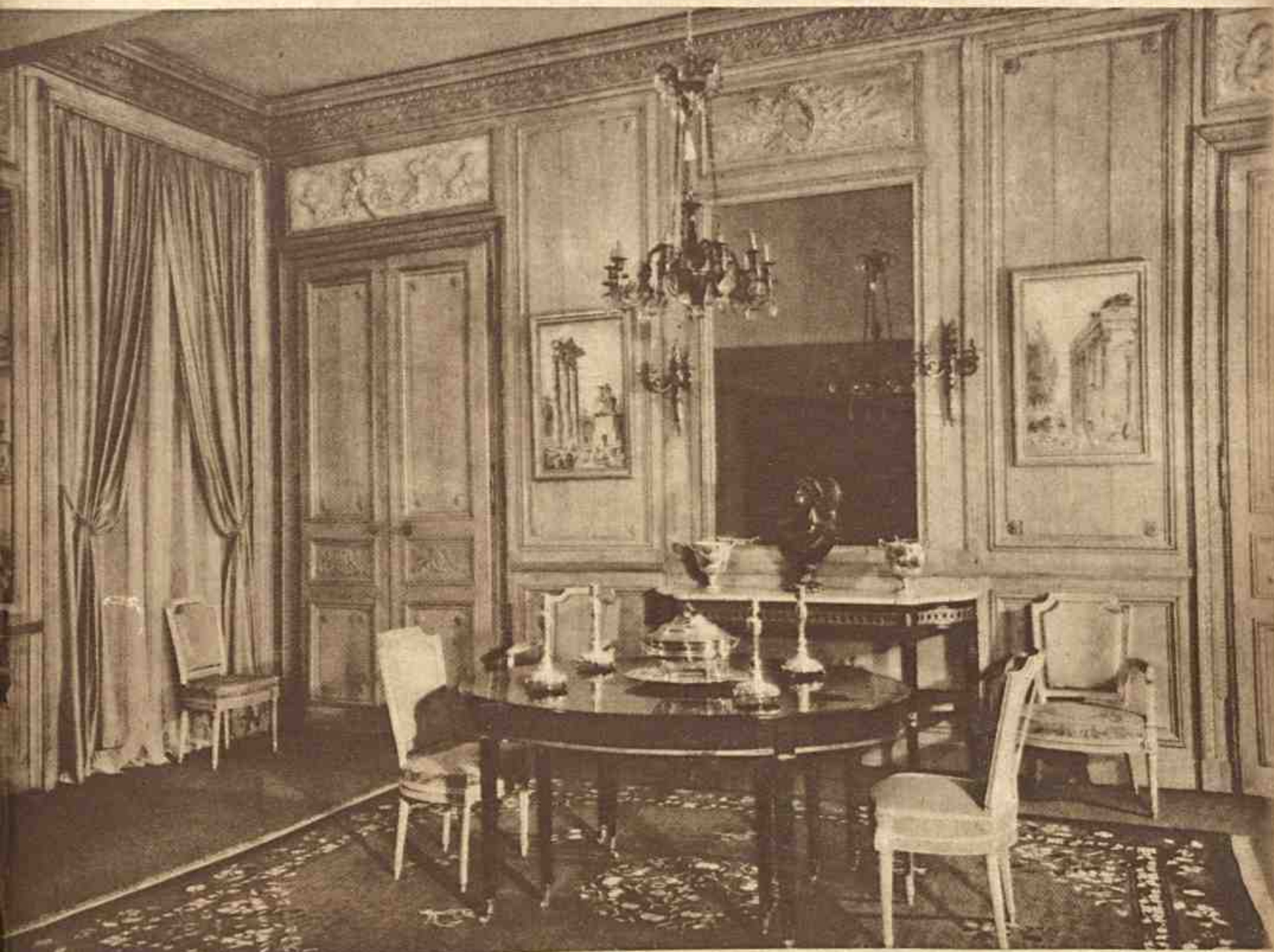
Bate-se o assucar com a manteiga, tornando-se a mexer depois a farinha e, por ultimo, o leite misturado com uma colhersinha de fermento inglez. Assa-se em fôrmas redondas com um ou dois centimetros de altura; depois arruma-se uma camada de bôlo, outra de doce de morangos. Glaça-se e enfeita-se com geléa.

Dansar...

Moveis para varanda

"TAIL-LEURS"

Casaco de crêpe rugoso azul medio, vestido de lã "marron".

"Tailleur" escuro — modelo Schiaparelli — Botões grandes, no feitio de medalhas de metal rendilhado e pedrarias ao centro, constituem o ornato do casaco.

DECORAÇÃO DA CASA

Bello salão de apparencia principesca. Ainda se vê ambiente assim nas casas de luxo, que guardam reliquias do passado para encantamento da geração nova.

"LINGERIE" ELEGANTE

DÉSHABILLÉS — Da esquerda para a direita: de flanéla azul; de setim flexivel branco, gola e faixa azues; de crêpe setim azul palido, gola de velludo anil; de velludo azul verde.

Em baixo: "liseuse" de setim, mangas de renda.

PARA CONCERTAR RAPIDAMENTE OS 30 KMS. DE CANAES

Para purificar o sangue e manter sadio o organismo, os nossos rins dispõem de cerca de 10 milhões de tubos finissimos, representando um comprimento total de 30 kms. Esses tubos são verdadeiros filtros e devem deixar passar por dia de 1.000 a 1.500 centimetros cubicos de liquido extrahido do sangue.

Quando se apresentam irregularidades da bexiga, tornando-se o liquido escasso ou demasiado frequente, queimante por excesso de acidez, é signal de que os filtros precizam de ser lavados. Esse signal de alarme póde denotar ameaça de dores lombares, sciatica, lumbago, cansaço, inchação nas mãos, nos pés ou sob os olhos, dôres rheumaticas, perturbações visuaes, tonteiras, etc.

Se os filtros não forem desobstruidos com a devida presteza, teremos suspensa sobre a cabeça a ameaça terrivel dos calculos renaes, da nefrite, dos ataques uremicos, da hidropisia, da perda de albumina, phosphato, etc.

As Pilulas de Foster desinflammam, limpem e activam aos rins, sendo ha mais de 50 annos o remedio preferido para combater as doenças renaes.

Belleza e MEDICINA

CUIDADOS DA PELLE

PELO *DR. PIRES*

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

Os cuidados scientificos da cutis têm por fim proteger sua estructura normal e activar suas funcções nos limites physiologicos. Para a obtenção desse objectivo lançamos mão, principalmente, da agua, sabão, ar, luz, massagem e gymnastica. A influencia benefica da maior parte dos agentes supra citados faz-se sentir não só sobre a pelle, mas, ainda, no systema nervoso, na circulação e no metabolismo.

Não erramos se dissermos que todo o organismo é attingido, resultando, dahi, um aspecto de juventude para a pelle. Os cremes, as pomadas, loções e pós completam, sem a menor duvida, a acção da agua, sabão, ar, luz, massagem e gymnastica.

A pelle tratada scientificamente torna-se joven e sem defeitos.

Os caracteres de uma pelle normal, tendo-se em vista sua estructura e funccionamento variam segundo a raça, sexo e edade. Entretanto, qualquer que seja a qualidade da pelle, a côr, seja de homem ou de mulher, de velho ou moço, são necessarios cuidados apropriados e cujos principaes já citamos acima.

Ao lado desses verdadeiros principios de hygiene ha os que se referem á moda e que mudam constantemente (maquillage). E' preciso, entretanto, não confundil-os. O papel do especialista é, em primeiro logar, dar ao publico conselhos apropriados aos cuidados da pelle e recommendar methodos e productos que tenham realmente um fim scientifico para a belleza do rosto.

UMA INFORMAÇÃO GRATIS

As nossas gentis leitoras podem solicitar qualquer informação sobre hygiene da pelle, couro cabelludo, cirurgia esthetica e demais questões de embellezamento ao medico especialista e redactor desta secção Dr. Pires. As perguntas devem ser feitas por escripto, acompanhadas do "coupon" annexo e dirigidas ao Dr. Pires — Redacção d'O MALHO — Travessa do Ouvidor n. 34 — Rio de Janeiro. Daremos, ainda, em cada numero, conselhos, suggestões e informações sobre assumptos de belleza, pois não é possivel fazermos diagnosticos nem formularmos tratamentos sem o exame pessoal do interessado.

BELLEZA E MEDICINA

Nome ....

Rua ....

Cidade ....

Estado ....

SANDRA FEZ 4 ANNOS — *Toda esta gurysada foi levar abraços e sorrisos — e presentes! — á interessante menina Sandra, filhinha do casal Dr. Orlando Ribeiro da Costa — D. Sylvia Fortes Ribeiro da Costa, no dia de seu 4.º anniversario.*

NADIR, *filha do Sr. Manoel Barbosa, funccionario da Imprensa do Estado-Maior do Exercito e de D. Consuelo Ferreiro Barbosa, que, a 10 do mez corrente, completou sua oitava primavera, cercada de suas amiguinhas, a quem offereceu doces e sorvetes, em sua residencia, em Bemfica.*

Tres "plaquettes" de Vieira da Silva

Vieira da Silva, nome aureolado nas letras maranhenses, teve a gentileza de enviar-nos alguns dos seus livros, editados mais recentemente. São *plaquettes* que se lêem rapidamente e com crescente agrado: "Portugal", conferencia realizada no "Gremio Litero-Recreativo Portuguez", é um estudo interessantissimo da actualidade lusitana e da obra de Oliveira Salazar; "O Dia das Professoras", duas chronicas vibrantes, e a reproducção dos discursos trocados em homenagem ao General Daltro Filho no banquete de despedida que lhe foi offerecido pelo governo maranhense.

Em todos esses trabalhos, o Sr. Vieira da Silva apresenta as mais puras refulgencias do seu talento academico.

HOSPITAL PROMPTO SOCCORRO — *Aspecto photographico tomado no "Serviço Dr. Chardinal", no H. P. S., que obedece á competente direcção do prof. A. Caiado de Castro, o primeiro á direita, cercado de seus auxiliares.*

JOGOS E PASSATEMPOS

Hesperinha — (Bangú, Districto Federal).

Marina Soares — (Districto Federal)

Titina Vianna — (Districto Federal)

Florinda Contrera — (Districto Federal)

Juracy Azevedo — (Districto Federal)

CONTEMPLADOS NO TORNEIO DA CARTA ENIGMATICA N. 87

DISTRICTO FEDERAL

Priminha — Rua Cel. Brandão, 24-A.
Siri — Rua Toneleros, 13.
Arlette T. de Menezes — Av. Pasteur, 250.

BAHIA

Olhos verdes — Trav. Bartholomeu Gusmão, 17 — Capital.

ESPIRITO SANTO

Annita Hebe de Aguiar — Rua Dyonisio Resende, 10 — Capital.

S. PAULO

Julia Dias — Rua Sebastião Pereira, 70 — casa 3 — Capital.
Caetano Catafesta — Villa Abernessia — Campos de Jordão.

GOYAZ

Celuta Taveira — Rua Moretti Foggia, 35 — Capital.

MATTO GROSSO

José Marianno de Campos — Campo Grande.

RIO DE JANEIRO

Humberto de Castro — Hospital Naval — Friburgo.

SOLUÇÃO EXACTA DA CARTA ENIGMATICA N°. 87:

A ingenuidade da philosophia Primitiva.
O philosopho grego Anaximandro acreditava que os animaes tinham surgido do limo e que os homens sahissem das entranhas dos peixes.

CORRESPONDENCIA

Maria L. Ramos (Campo de Jordão) — Cada torneio é independente. Só são publicados os nomes dos concorrentes que acertam *e são premiados* no sorteio. Cada semana fazemos o sorteio de um problema, alternando: Palavras Cruzadas numa e, noutra, Carta Enigmatica. Você póde concorrer a uns, sem fazel-o a outros, que não ha prejuizo algum.
J. V. Cruz (Copacabana) — Queira ler a resposta acima, na parte que lhe interessa.
Bracanet (Minas) — *Expedito Poiari* (Bahia) — *P. Souza Gomes* (Minas) — Não estão em condições de ser aproveitados. Tenho muita coisa bôa por aqui, esperando a vez e como o *stock* é grande, a selecção se impõe...
Ks-sella (Recife) e *Borba Gato* (S. José dos Campos) — Fraquinhos... O uso de regua é indispensavel. Leiam o final da resposta acima.
Abdullah (?) — *Schaeffer Jr.* (Rio) e *I. Carvalho* (Campos) — Acceitos.
Ivan Granville (Recife) — Sua suggestão sobre o concurso photographico está sendo estudada. Vamos esperar que outros certamens em curso cheguem a seu termo e então trataremos desse. Agradecidos.
Domingos Marques (S. Paulo) — Agradecidos pelo que suggere. Só não concordamos com o n. 3. Mas é um assumpto a ser estudado.

CARTA ENIGMATICA

São condições para concorrer a este torneio: 1) dactylographar ou escrever legivelmente, a tinta, em folha de papel que só servirá para esse fim, a traducção do texto completo da Carta; 2) recortar, preencher e collar á pagina, acima dita, o coupon n. 90, que ao lado se encontra; 3) remetter ao endereço: JOGOS E PASSATEMPOS — O MALHO — Tr. do Ouvidor, 34 — Rio. — Os premios são distribuidos por sorteio, entre os concurrentes que enviarem soluções certas, e remettidos, sob registro, pelo Correio. Para o torneio de hoje 10 (dez) premios serão sorteados nas condições acima. As soluções, para entrarem em sorteio, deverão estar em nosso poder até o dia 4 de Julho, e o resultado será publicado no O MALHO de 16 do mesmo mez.

CARTA ENIGMATICA
Coupin n. 90
Nome ou pseudonymo .. ..
.. ..
.. ..
Residencia .. ..
.. ..

Caixa do Malho

SALVADOR PORTO (Campo Grande) — "Explosão", mesmo emendado, não prestaria. Como está, é um desastre completo: *vortees*, *aspiraes* (em vez de espiraes), tu me *destes*, etc. "Vae"... pelo mesmo caminho: *Sobesses*, *itenerario*, etc., além de periodos inteiramente descosidos, como este:

"E' tempo ainda, desviar a [trilha
Que tu sorrindo te perder te vaes..."

Como vê, um *tempão* perdido.

JOÃO-SEM-TERRA (São Paulo) — Fazendo umas podas, serve. Espero que seja aproveitado na edição de S. João. Obrigado pela suggestão, mas não acredito que seja utilizada

BERNARDO SO' (?) — Só posso aproveitar "Minha Casa", que se me afigura o melhor dos tres.

SELASSIÉ MINEIRO (?) — Se V. soffre da mania de escrever, é melhor continuar, para não haver uma perturbação mais seria. Entretanto, ser-lhe-ia mais proveitoso, se V fosse trocando o habito de garatujar pelo de ler. Quer ver, experimente.

BARROS REIS (?) — "Tentação" não serve para O MALHO, revista catholica. O verso "E o despertar voraz, que accentua", está fraco e não forma sentido perfeito com os outros versos.

J. COELHO (Bahia) — "O Julgamento do destino" soube-me a xarope. Não esperava, porém, outra coisa, desde que V. se confessa um sincero discipulo desse chatissimo Marden, especie de Chernovis, com formulas de facil aviamento para todas as molestias de espirito e do caracter.

BENEDICTO MORAES (?) — Seus "primeiros vôos de imaginação", como denomina V. o seu soneto, são um desastre. Parece que uma das suas asas ficou presa no cipó da minha cesta, que é de vime.

FRANCISCO QUEIROZ (Rio) — Tambem espero que este tenha a mesma sorte do outro.

A. ACÉ (Rio) — Acho tambem o seu soneto soffrivel. Mas só tenho logar, agora, para os muito bons.

GERWAL (Rio) — Prosa meio confusa, meio pretenciosa. Algumas phrases sonoras, sem objectivo.

JACK SONG GILBERT (Recife) — Creio que vão sahir umas coisas suas por ahi. O poema de agora egual a muitos que V. já me enviou. O estylo não mudou nem um til. Muita poesia na idéa, muita suggestão lyrica.

A. B. N. (Rio) — Homem, de facto, elles têm forma de verso, rima, rhythmo e metro. Só não têm, é poesia. Porque essa historia de falar no amor das flores, em "auras perfnmosas", em "*volupioso* desejo" e coisas semelhantes — e embrulhar tudo isso em quadras melosas — póde ser tudo, menos poesia.

DR. CABUHY PITANGA NETO

PREÇO DAS ASSIGNATURAS
(Sob registro)
Anno . . . . 35$000
Seis mezes. . . . . 18$000
Numero avulso. . . . . 3$000
A venda em todas as bancas de jornaes e livrarias do Brasil. Pedidos endereçados á Empresa Editora de
MODA E BORDADO
Caixa Postal, 880 - Rio
MODA e BORDADO
OTTO SACHS
Dê a sua senhora o presente que ella mais deseja:
UMA ASSIGNATURA DE MODA E BORDADO
A mais completa, a mais perfeita, a mais moderna revista de elegancias que já se editou no Brasil.
MODA E BORDADO não é apenas um figurino: porque tem tudo quanto se póde desejar sobre decoração, assumptos de toilette feminina, actividades domesticas, etc.